

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO – UENF  
CENTRO DE CIÊNCIA DO HOMEM – CCH  
GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

**A GESTÃO ADMINISTRATIVA NA EXECUÇÃO DE PROJETOS  
SOCIOEDUCATIVOS: UM ESTUDO DE CASO SOBRE O PROJETO  
NAVEGANDO NA POESIA**

**HENRIQUE TEIXEIRA VELLASCO DUARTE**

**CAMPOS DOS GOYTACAZES/RJ  
JULHO – 2026**

**A GESTÃO ADMINISTRATIVA NA EXECUÇÃO DE PROJETOS  
SOCIOEDUCATIVOS: UM ESTUDO DE CASO SOBRE O PROJETO  
NAVEGANDO NA POESIA**

HENRIQUE TEIXEIRA VELLASCO DUARTE

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, do Curso de  
Administração Pública da Universidade Estadual do  
Norte Fluminense Darcy Ribeiro - UENF

Orientador: Nilo Lima de Azevedo

Coorientador: Patrícia Helena Barbosa Azevedo

CAMPOS DOS GOYTACAZES/RJ  
JULHO – 2026



**A GESTÃO ADMINISTRATIVA NA EXECUÇÃO DE PROJETOS  
SOCIOEDUCATIVOS: UM ESTUDO DE CASO SOBRE O PROJETO  
NAVEGANDO NA POESIA**

**HENRIQUE TEIXEIRA VELLASCO DUARTE**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA da UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO como requisito parcial para obtenção para o título de BACHARELADO.

Aprovado em: 03/07/2026

**BANCA EXAMINADORA:**



Documento assinado digitalmente  
**NILO LIMA DE AZEVEDO**  
Data: 03/07/2026 19:57:09-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

**Prof. Dr. Nilo de Lima Azevedo (Orientador)**  
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro



Documento assinado digitalmente  
**PATRICIA HELENA BARBOSA AZEVEDO**  
Data: 03/07/2026 18:47:07-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

**Profª Ma. Patrícia Helena Barbosa Azevedo**  
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro



Documento assinado digitalmente  
**VITOR DE MORAES PEIXOTO**  
Data: 06/07/2026 16:19:44-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

**Prof. Dr. Vitor Moraes Peixoto**  
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro UENF

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus, por ter me concedido força, resiliência e sabedoria ao longo desta caminhada. Sem Sua presença, não teria encontrado a serenidade necessária para enfrentar os desafios e concluir mais uma etapa da minha vida acadêmica.

Aos meus pais, Maria Olímpia e Rogério, deixo minha mais profunda gratidão. O apoio incondicional, o incentivo permanente aos estudos e a confiança no meu potencial foram fundamentais para que este trabalho se tornasse possível. Cada esforço, palavra de carinho e gesto de dedicação de vocês representa o alicerce da minha trajetória. Vocês são exemplos de caráter e perseverança que levarei para sempre.

Aos professores da UENF, que, com compromisso e dedicação, compartilharam seus conhecimentos e contribuíram para a construção da minha formação acadêmica, profissional e cidadã.

Por fim, aos amigos e colegas de curso, que tornaram o cotidiano da graduação mais leve, colaborativo e significativo. A convivência, as trocas de experiências e o apoio mútuo foram essenciais para superar as dificuldades e celebrar as conquistas. Em especial, agradeço a Amanda, Gabriela, Letícia e Myllena, cuja amizade, parceria e companheirismo fizeram de cada dia uma jornada mais acolhedora. Obrigado por compartilharem risadas, estudos, conversas e momentos que guardarei com carinho.

## RESUMO

DUARTE, Henrique. A gestão administrativa na execução de projetos socioeducativos: um estudo de caso sobre o projeto navegando na poesia Campos dos Goytacazes/RJ: Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro – UENF, 2026.

O presente trabalho analisa a importância da gestão administrativa na execução de projetos socioeducativos, tendo como objeto de estudo o projeto *Navegando na Poesia*. A pesquisa buscou compreender como o planejamento, a organização, o acompanhamento das atividades e a gestão dos recursos contribuem para o desenvolvimento das ações pedagógicas e para o alcance dos objetivos educacionais e sociais do projeto. A metodologia utilizada caracteriza-se como pesquisa bibliográfica, documental e descritiva, fundamentada na análise de documentos institucionais, indicadores de avaliação, oficinas realizadas e dados relacionados à participação dos educandos e responsáveis. Os resultados demonstraram que a gestão administrativa exerce papel fundamental na organização das oficinas literárias, na ampliação das ações pedagógicas e no fortalecimento das práticas socioeducativas desenvolvidas nos municípios atendidos. Verificou-se também que o projeto contribuiu significativamente para o estímulo à leitura, à escrita, à criatividade, à expressão artística e ao desenvolvimento das habilidades socioemocionais das crianças participantes. Além disso, os dados evidenciaram participação relevante das famílias no acompanhamento das atividades e reconhecimento dos impactos positivos do projeto no rendimento escolar e no interesse das crianças pelas práticas leitoras. Conclui-se que a gestão administrativa representa elemento estratégico para garantir eficiência, continuidade e qualidade às ações socioeducativas, favorecendo o desenvolvimento integral dos educandos e fortalecendo a relação entre educação, cultura e inclusão social.

**Palavras-chave:** Gestão administrativa. Projetos socioeducativos. Leitura. Oficinas literárias. Educação.

## ABSTRACT

DUARTE, Henrique. Administrative Management in the Execution of Socio-Educational Projects: A Case Study of the “Navigating Through Poetry” Project in Campos dos Goytacazes/RJ. Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro – UENF, 2026.

This study analyzes the importance of administrative management in the execution of socio-educational projects, using the *Navegando na Poesia* project as a case study. The research aimed to understand how planning, organization, activity monitoring, and resource management contribute to the development of pedagogical actions and the achievement of the project's educational and social objectives. The methodology adopted is characterized as bibliographic, documentary, and descriptive research, based on the analysis of institutional documents, evaluation indicators, workshops conducted, and data related to the participation of students and guardians. The results showed that administrative management plays a fundamental role in organizing literary workshops, expanding pedagogical actions, and strengthening the socio-educational practices developed in the municipalities served by the project. It was also observed that the project significantly contributed to encouraging reading, writing, creativity, artistic expression, and the development of socio-emotional skills among participating children. Furthermore, the data revealed relevant family participation in monitoring the activities and recognition of the project's positive impacts on school performance and children's interest in reading practices. It is concluded that administrative management represents a strategic element to ensure efficiency, continuity, and quality in socio-educational actions, promoting the integral development of students and strengthening the relationship between education, culture, and social inclusion.

**Keywords:** Administrative management. Socio-educational projects. Reading. Literary workshops. Education.

## **LISTA DE ILUSTRAÇÕES**

|                                                                               |    |
|-------------------------------------------------------------------------------|----|
| Figura 1 – Temas das produções dos educandos por oficina .....                | 35 |
| Figura 2 – Produções com intertextualidade desenvolvidas pelos educandos..... | 36 |
| Figura 3 – Poemas com Macarrão .....                                          | 47 |

## LISTA GRÁFICOS

|                                                                                                                                                   |     |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| Gráfico 1 – Oficina literárias com educandos .....                                                                                                | 27  |
| Gráfico 2 – Oficinas literárias realizadas por município e escola em cada período..                                                               | 28  |
| Gráfico 3 – Quantidade de crianças presentes por período e por oficina.....                                                                       | 29  |
| Gráfico 4 – Quantidade de oficinas realizadas, classificadas por tipo .....                                                                       | 300 |
| Gráfico 5 – Quantidade de poesias produzidas pelos alunos durante as oficinas realizadas nas turmas, por municípios e por escolas .....           | 32  |
| Gráfico 6 - Produções desenvolvidas pelos educandos durante as oficinas literárias .....                                                          | 33  |
| Gráfico 7 – Taxa de produção por oficina.....                                                                                                     | 34  |
| Gráfico 8 – Dados Relacionados ao Estímulo da Leitura e ao Interesse das Crianças pelas Práticas Leitoras ao Longo dos Períodos Avaliativos ..... | 37  |
| Gráfico 9 – Dados Relacionados ao Estímulo da Escrita e ao Desenvolvimento do Interesse das Crianças pelas Práticas de Produção Escrita .....     | 38  |
| Gráfico 10 – Quantidade de Responsáveis Participantes da Avaliação do Projeto.                                                                    | 41  |
| Gráfico 11 – Identificação dos Responsáveis Participantes da Avaliação do Projeto .....                                                           | 42  |
| Gráfico 12 - Conhecimento dos Responsáveis sobre o Patrocínio e a Realização do Projeto Navegando na Poesia.....                                  | 43  |
| Gráfico 13 – Contribuição do Projeto para o Desenvolvimento da Leitura e da Escrita das Crianças .....                                            | 444 |
| Gráfico 14 – Aquisição do Hábito de Leitura e Escrita de Histórias e Poemas pelas Crianças Participantes do Projeto .....                         | 44  |
| Gráfico 15 – Motivação dos Familiares para Ler, Escrever e Estudar Após a Participação da Criança no Projeto .....                                | 45  |
| Gráfico 16 – Quantidade de Oficinas Realizadas por Período no Projeto Navegando na Poesia .....                                                   | 49  |
| Gráfico 17 – Distribuição das Oficinas Realizadas por Período nas Regiões Atendidas .....                                                         | 50  |
| Gráfico 18 - Percentual de Crianças que Compreendem as Funções Sociais dos Gêneros Textuais .....                                                 | 51  |
| Gráfico 19 – Crianças que Seguiram os Comandos dos Jogos e Respeitaram o Espaço do Outro .....                                                    | 52  |
| Gráfico 20 - Quantidade de Expressões por Meio de Diferentes Linguagens Verbais e Não Verbais.....                                                | 53  |

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

BNCC – Base Nacional Comum Curricular

OFE1 – Oficina Literária 1

MEC – Ministério da Educação

PPP – Projeto Político-Pedagógico

TCC – Trabalho de Conclusão de Curso

ONG – Organização Não Governamental

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

PDF – Portable Document Format

RJ – Rio de Janeiro

ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

TCLE – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

PNE – Plano Nacional de Educação

## SUMÁRIO

|                                                                                                                            |           |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>INTRODUÇÃO .....</b>                                                                                                    | <b>13</b> |
| <b>CAPÍTULO 1 - GESTÃO ADMINISTRATIVA E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.....</b>                                                     | <b>15</b> |
| 1.1 Fundamentos da Gestão Administrativa.....                                                                              | 15        |
| 1.2 Planejamento e Organização de Projetos Socioeducativos .....                                                           | 17        |
| 1.3 Gestão de Processos e Execução das Ações .....                                                                         | 19        |
| <b>CAPÍTULO 2 - PROJETOS SOCIOEDUCATIVOS E SUA OPERACIONALIZAÇÃO</b>                                                       |           |
| <b>22</b>                                                                                                                  |           |
| 2.1 Projetos Socioeducativos .....                                                                                         | 22        |
| 2.2 Educação, Cultura e Ação Socioeducativa.....                                                                           | 24        |
| <b>CAPÍTULO 3 - O PROJETO NAVEGANDO NA POESIA .....</b>                                                                    | <b>26</b> |
| 3.1 Caracterização Institucional e Operacional do Projeto Navegando na Poesia....                                          | 26        |
| 3.2 Oficina de Educandos: Avaliação do Projeto “Navegando na Poesia” na<br>Perspectiva dos Pais e Responsáveis.....        | 39        |
| 3.3 Caracterização das Oficinas de Educandos e Análise das Atividades<br>Desenvolvidas no Projeto Navegando na Poesia..... | 46        |
| <b>CONCLUSÃO .....</b>                                                                                                     | <b>54</b> |
| <b>REFERÊNCIAS.....</b>                                                                                                    | <b>56</b> |

## INTRODUÇÃO

A gestão administrativa desempenha um papel essencial no desenvolvimento e na execução de projetos socioeducativos, especialmente em iniciativas que buscam promover inclusão, aprendizagem, cultura e transformação social. Nesse contexto, os projetos socioeducativos assumem relevância significativa por integrarem ações pedagógicas, administrativas e comunitárias voltadas para o desenvolvimento humano e educacional (Pereira et al., 2025). O projeto Navegando na Poesia insere-se nessa perspectiva ao utilizar a literatura e a poesia como instrumentos de formação crítica, incentivo à leitura e fortalecimento da participação social, exigindo uma estrutura organizacional eficiente para garantir o alcance de seus objetivos.

De acordo com Gonzaga (2017), a biblioteca escolar e os projetos educativos precisam estar articulados ao Projeto Político-Pedagógico da instituição, de modo que as ações desenvolvidas contribuam efetivamente para a formação integral dos estudantes. Em seu estudo de caso sobre biblioteca escolar, a autora destaca que a organização administrativa, o planejamento e a participação coletiva são fatores indispensáveis para o sucesso de ações pedagógicas e culturais dentro do ambiente educacional. Dessa forma, compreende-se que projetos como o Navegando na Poesia necessitam de gestão estruturada para promover integração entre recursos, equipe, objetivos pedagógicos e participação da comunidade escolar.

Argollo (2024) enfatiza que a gestão de projetos educacionais funciona como uma articulação entre os aspectos pedagógicos e administrativos, estando diretamente vinculada à missão educativa da instituição. A autora afirma que a administração de projetos não se limita ao controle burocrático, mas envolve planejamento estratégico, organização de recursos humanos e financeiros, acompanhamento de resultados e tomada de decisões capazes de fortalecer as práticas educativas. Assim, a gestão administrativa torna-se um elemento mediador entre a proposta pedagógica e a concretização das ações socioeducativas.

Nesse sentido, Carvalho Júnior (2012) ressalta que a gestão de projetos representa um conjunto de conhecimentos, métodos e estratégias voltados para o alcance eficiente de objetivos institucionais e sociais. Para o autor, o gerenciamento adequado de projetos contribui para a organização das etapas de execução, definição de metas, distribuição de responsabilidades e avaliação dos resultados alcançados. Aplicado ao contexto socioeducativo, esse processo favorece maior eficiência

administrativa, otimização de recursos e fortalecimento das ações desenvolvidas junto ao público atendido.

Além disso, Silva et al. (2018) defendem que a gestão educacional contemporânea precisa considerar práticas interdisciplinares e inovadoras capazes de responder às demandas sociais atuais. Segundo os autores, a organização administrativa deve favorecer a integração entre diferentes áreas do conhecimento, promovendo ações colaborativas e participativas. Essa concepção aproxima-se da proposta do projeto Navegando na Poesia, que utiliza a arte, a literatura e a cultura como ferramentas de aprendizagem, inclusão e desenvolvimento social.

Diante da relevância das práticas organizacionais no desenvolvimento de ações educacionais e culturais, esta pesquisa busca responder ao seguinte problema: de que maneira a gestão administrativa contribui para a execução de projetos socioeducativos, considerando a experiência do projeto Navegando na Poesia?

A partir dessa problemática, o estudo tem como objetivo geral analisar a importância da gestão administrativa na execução de projetos socioeducativos, tomando como referência o projeto Navegando na Poesia. Para alcançar esse propósito, pretende-se caracterizar o projeto como uma iniciativa socioeducativa voltada à promoção da cultura, da leitura e da participação social; mapear as atividades administrativas desenvolvidas no contexto do projeto; examinar a relevância da gestão administrativa para a organização e execução das ações propostas; e refletir sobre os principais desafios administrativos observados ao longo da experiência analisada.

A escolha do tema surgiu a partir da compreensão de que os projetos socioeducativos desempenham um papel relevante na promoção da educação, da cultura e da inclusão social, especialmente quando articulam ações pedagógicas com estratégias organizacionais eficientes. Nesse contexto, torna-se importante compreender como a gestão administrativa influencia o planejamento, a organização e a execução dessas iniciativas, contribuindo para que os objetivos educacionais e sociais sejam alcançados de maneira eficaz.

## **CAPÍTULO 1 - GESTÃO ADMINISTRATIVA E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

O capítulo aborda os principais fundamentos teóricos relacionados à gestão administrativa, destacando conceitos essenciais para a compreensão da organização e execução de projetos socioeducativos. Inicialmente, serão discutidas as noções de gestão administrativa, enfatizando funções como planejamento, organização, direção e controle, além da importância da coordenação de recursos humanos, materiais e financeiros para o alcance dos objetivos institucionais. Também serão analisados aspectos relacionados à gestão de processos, considerando a organização das atividades, a definição de metas, a distribuição de responsabilidades e o acompanhamento das ações desenvolvidas dentro dos projetos.

Além disso, o capítulo estabelece uma relação entre a gestão administrativa e o campo da Administração Pública, evidenciando como os princípios administrativos contribuem para a execução de ações voltadas ao interesse coletivo. Foram discutidos os princípios da legalidade, moralidade, impessoalidade, publicidade e eficiência, relacionando-os à implementação de projetos educacionais e culturais. Nesse contexto, pretende-se demonstrar como a gestão administrativa se torna um instrumento fundamental para fortalecer iniciativas socioeducativas, garantindo maior organização, eficiência e contribuição social, especialmente no desenvolvimento do projeto Navegando na Poesia.

### **1.1 Fundamentos da Gestão Administrativa**

A gestão administrativa constitui um conjunto de práticas e estratégias voltadas para o planejamento, organização, direção e controle das atividades desenvolvidas em instituições públicas, privadas e sociais. Segundo Dias (2011), os conceitos de administração e gestão estão relacionados à capacidade de coordenar recursos humanos, materiais e financeiros com o objetivo de alcançar resultados de forma eficiente e organizada. Embora os termos sejam frequentemente utilizados como sinônimos, o autor ressalta que a administração possui caráter mais técnico e estrutural, enquanto a gestão envolve aspectos estratégicos, humanos e participativos ligados à tomada de decisões e ao alcance de objetivos institucionais.

Nesse contexto, Lourenço (2016) afirma que a administração moderna deixou de estar associada apenas ao controle burocrático e passou a incorporar práticas

voltadas para eficiência, participação e inovação organizacional. Dessa maneira, a gestão administrativa tornou-se essencial para garantir maior organização institucional e melhor desempenho das atividades desenvolvidas em diferentes áreas, inclusive no campo educacional e social. Para Chiavenato (2008), a gestão representa um processo contínuo de coordenação de pessoas e recursos, sendo fundamental para o funcionamento das organizações contemporâneas.

As funções administrativas são elementos centrais dentro da gestão organizacional. Conforme destaca Chiavenato (2008), o processo administrativo é composto por quatro funções principais: planejamento, organização, direção e controle. O planejamento corresponde à definição de metas, objetivos e estratégias necessárias para alcançar os resultados pretendidos. A organização refere-se à estruturação das atividades, divisão de responsabilidades e utilização adequada dos recursos disponíveis. Já a direção está relacionada à liderança, motivação e coordenação das equipes envolvidas nas ações institucionais, enquanto o controle consiste no acompanhamento e avaliação dos resultados obtidos, permitindo identificar falhas e promover melhorias.

Marques (2015) enfatiza que a gestão de pessoas também ocupa posição estratégica dentro da administração, uma vez que o desempenho organizacional depende diretamente da valorização, capacitação e integração dos indivíduos que participam das atividades institucionais. Segundo a autora, ambientes organizacionais eficientes são construídos a partir de relações colaborativas, comunicação adequada e participação coletiva, fatores que contribuem para o fortalecimento das ações administrativas e para o alcance dos objetivos propostos.

No campo educacional, a gestão administrativa assume papel ainda mais relevante por estar diretamente relacionada à organização dos processos pedagógicos e institucionais. Mello (2024) afirma que a gestão escolar contemporânea precisa integrar aspectos administrativos e pedagógicos, promovendo ações articuladas capazes de favorecer a aprendizagem, a participação e a qualidade educacional. Nesse sentido, a administração educacional não deve limitar-se às funções burocráticas, mas atuar como instrumento de apoio ao desenvolvimento das práticas educativas e sociais.

De maneira semelhante, Sarmento e Sousa (2016) destacam que a gestão escolar brasileira passou por transformações significativas ao longo do tempo, deixando de adotar modelos estritamente administrativos para incorporar práticas

mais democráticas e participativas. As autoras ressaltam que a gestão educacional contemporânea valoriza a participação da comunidade escolar, o diálogo e a construção coletiva das decisões institucionais, fortalecendo a função social da escola e das ações educativas desenvolvidas em seu contexto.

Nichele e Mello (2020) também defendem a perspectiva democrático-participativa da gestão escolar, afirmando que a função social da educação exige práticas administrativas comprometidas com inclusão, cidadania e transformação social. Segundo as autoras, a gestão educacional deve promover a participação ativa de professores, estudantes, famílias e comunidade nas ações institucionais, favorecendo processos educativos mais humanizados e integradores.

Além disso, Cançado (2011) ressalta que a gestão social está fundamentada em princípios de participação, diálogo e construção coletiva, sendo voltada para o desenvolvimento social e para o fortalecimento das relações comunitárias. Essa concepção amplia a compreensão da gestão administrativa ao demonstrar que a administração não está restrita apenas à eficiência técnica, mas também ao compromisso social e à promoção do bem coletivo. Dessa forma, a gestão administrativa aplicada ao contexto educacional e social torna-se um instrumento essencial para a organização e execução de projetos socioeducativos, contribuindo para o alcance de objetivos pedagógicos, culturais e sociais de maneira mais eficiente e participativa.

## 1.2 Planejamento e Organização de Projetos Socioeducativos

O planejamento e a organização constituem etapas fundamentais para o desenvolvimento de projetos socioeducativos, uma vez que permitem estruturar ações, definir objetivos e direcionar estratégias capazes de atender às demandas educacionais e sociais do público envolvido. Segundo Campos, Abegão e Delamaro (2002), o planejamento de projetos sociais representa um processo de análise, organização e definição de ações voltadas à transformação da realidade social, sendo indispensável para garantir maior eficiência, coerência e continuidade às atividades desenvolvidas. Para os autores, o planejamento possibilita identificar necessidades, estabelecer prioridades, prever recursos e organizar as etapas necessárias para a execução das ações propostas.

Nesse contexto, o planejamento estratégico destaca-se como instrumento essencial para orientar os projetos socioeducativos, pois permite definir metas, objetivos e caminhos que serão seguidos durante a execução das atividades. Cunha (2019) afirma que o planejamento estratégico em projetos culturais e sociais deve considerar aspectos como missão, público-alvo, recursos disponíveis, cronograma e avaliação dos resultados, favorecendo uma atuação mais organizada e eficiente. Dessa forma, o planejamento não se limita apenas à elaboração de atividades, mas envolve também a construção de estratégias capazes de garantir sustentabilidade e alcance social ao projeto.

Prado e Ladeira (2014) ressaltam que o planejamento e o controle de projetos são fundamentais para assegurar o cumprimento das metas estabelecidas, evitando improvisações e reduzindo riscos administrativos e operacionais. Segundo os autores, projetos bem planejados possuem maior capacidade de organização, monitoramento e avaliação, permitindo melhor acompanhamento das ações desenvolvidas e maior eficiência na utilização dos recursos humanos, financeiros e materiais. Assim, o planejamento estratégico torna-se um instrumento de gestão indispensável para a execução de projetos socioeducativos.

Além da definição de metas e estratégias, a organização dos recursos humanos, financeiros e materiais também exerce papel central na gestão dos projetos. Pinto (2007) destaca que a execução eficiente de projetos depende diretamente da adequada distribuição de recursos e responsabilidades, considerando a necessidade de articulação entre equipe, infraestrutura, orçamento e materiais utilizados nas atividades. Nesse sentido, a gestão organizacional possibilita maior controle sobre as ações realizadas, contribuindo para o funcionamento equilibrado e eficiente do projeto.

No contexto socioeducativo, a organização da equipe de trabalho assume grande importância, pois envolve profissionais com diferentes funções e responsabilidades. Dias et al. (2020) afirmam que os processos de planejamento em educação social devem considerar práticas colaborativas, diálogo entre os participantes e construção coletiva das ações pedagógicas e administrativas. Segundo os autores, a participação da equipe favorece maior integração entre os objetivos educacionais e as estratégias organizacionais, fortalecendo o desenvolvimento das ações socioeducativas.

Bufeti (2016) ressalta que o Projeto Político-Pedagógico representa um importante instrumento de organização das ações educativas, contribuindo para a

qualificação das práticas socioeducativas desenvolvidas pelas instituições. A autora destaca que o planejamento institucional precisa estar alinhado aos objetivos pedagógicos e sociais do projeto, favorecendo maior coerência entre teoria, prática e organização administrativa. Assim, o planejamento torna-se um elemento articulador entre gestão, educação e transformação social.

Bergo (2005) também enfatiza a importância da organização e da estrutura administrativa no desenvolvimento de projetos educacionais inovadores. Segundo a autora, reinventar a escola e promover práticas socioeducativas exige não apenas criatividade pedagógica, mas também planejamento eficiente, definição clara de funções e organização coletiva das ações. Dessa maneira, a estrutura organizacional e a divisão de responsabilidades tornam-se fundamentais para garantir a execução adequada das atividades e o alcance dos objetivos institucionais.

Dessa forma, o planejamento e a organização de projetos socioeducativos constituem processos indispensáveis para o sucesso das ações desenvolvidas. A definição de metas, a organização dos recursos e a estruturação das responsabilidades permitem maior eficiência administrativa, favorecendo a implementação de práticas educativas e sociais mais organizadas, participativas e transformadoras (Bergo, 2005).

### 1.3 Gestão de Processos e Execução das Ações

A gestão de processos administrativos representa um conjunto de práticas voltadas para a organização, coordenação e melhoria das atividades desenvolvidas dentro das instituições e projetos sociais. Segundo Santos e Moraes (2015), a gestão de processos busca estruturar as atividades organizacionais de maneira integrada, permitindo maior controle, eficiência e qualidade na execução das ações. Os autores destacam que os processos administrativos envolvem planejamento, organização e acompanhamento contínuo das tarefas realizadas, contribuindo para que os objetivos institucionais sejam alcançados de forma mais eficiente e organizada.

Nesse contexto, Souza (2008) afirma que a gestão de processos é essencial para identificar etapas, responsabilidades e fluxos de trabalho dentro das organizações, possibilitando melhor utilização dos recursos disponíveis e maior eficiência operacional. Para o autor, a organização adequada dos processos administrativos favorece a redução de falhas, melhora a comunicação interna e

fortalece a execução das atividades desenvolvidas nos projetos sociais e educacionais. Dessa maneira, a gestão de processos torna-se um instrumento importante para garantir maior funcionalidade e organização administrativa.

A execução das ações constitui uma das etapas mais importantes dentro da gestão estratégica de projetos, pois corresponde ao momento em que o planejamento é colocado em prática. Oliveira do Nascimento et al. (2018) ressaltam que a fase de execução exige organização, acompanhamento constante e controle das atividades para assegurar que os objetivos definidos sejam efetivamente alcançados. Segundo os autores, a ausência de monitoramento adequado pode comprometer os resultados do projeto, tornando necessária a realização contínua de avaliações e ajustes durante o desenvolvimento das ações.

Além disso, o monitoramento e o acompanhamento das atividades permitem identificar dificuldades, corrigir falhas e promover melhorias nos processos organizacionais. Júnior (2012) destaca que o acompanhamento sistemático das ações possibilita maior controle sobre os processos produtivos e administrativos, favorecendo a eficiência operacional e a qualidade dos resultados obtidos. No contexto dos projetos socioeducativos, o monitoramento torna-se fundamental para garantir que as atividades estejam sendo desenvolvidas de acordo com os objetivos pedagógicos, sociais e administrativos estabelecidos inicialmente.

Prata et al. (2010) afirmam que a gestão escolar contemporânea exige práticas colaborativas, diálogo constante e integração entre os profissionais envolvidos nas ações institucionais. Segundo os autores, a comunicação eficiente favorece o compartilhamento de informações, fortalece o relacionamento entre os participantes e contribui para a construção coletiva das decisões administrativas e pedagógicas.

Nesse sentido, a tomada de decisões também ocupa posição estratégica dentro da gestão administrativa, pois influencia diretamente a organização e execução das ações desenvolvidas nos projetos socioeducativos. A capacidade de analisar situações, resolver problemas e definir estratégias adequadas contribui para o fortalecimento das práticas organizacionais e para o alcance dos objetivos institucionais. Assim, a gestão de processos administrativos não se limita apenas ao controle das atividades, mas envolve também liderança, cooperação e articulação entre os diferentes setores e profissionais envolvidos (Prata et al., 2010).

A gestão de processos e a execução das ações representam elementos fundamentais para o funcionamento eficiente dos projetos socioeducativos. O

planejamento adequado, o acompanhamento contínuo das atividades, a comunicação eficiente e o trabalho em equipe contribuem para fortalecer a organização administrativa e garantir melhores resultados sociais e educacionais (Nascimento et al., 2018).

## **CAPÍTULO 2 - PROJETOS SOCIOEDUCATIVOS E SUA OPERACIONALIZAÇÃO**

O capítulo abordou os principais conceitos relacionados aos projetos socioeducativos, destacando suas características, finalidades e contribuições para o desenvolvimento educacional, cultural e social. Inicialmente, foram discutidos os fundamentos dessas iniciativas, compreendendo os projetos socioeducativos como instrumentos de inclusão, formação cidadã e transformação social. O capítulo também apresentou reflexões sobre a relação entre educação, cultura e ação socioeducativa, evidenciando como práticas pedagógicas, culturais e comunitárias contribuíram para o fortalecimento da participação social e para a promoção do acesso ao conhecimento e à cultura.

Além disso, o capítulo analisou a operacionalização dos projetos socioeducativos, enfatizando a importância da gestão administrativa para a organização, execução e acompanhamento das ações desenvolvidas. Foram discutidos aspectos relacionados ao planejamento, coordenação das atividades, organização de recursos humanos, materiais e financeiros, bem como os desafios administrativos enfrentados durante a execução dos projetos.

### **2.1 Projetos Socioeducativos**

Os projetos socioeducativos representam importantes instrumentos de promoção da educação, inclusão social, cidadania e desenvolvimento humano, articulando ações pedagógicas com práticas voltadas à transformação social. Segundo Bisinoto et al. (2015), a socioeducação possui origem relacionada à necessidade de construir processos educativos capazes de promover formação cidadã, participação social e fortalecimento dos vínculos comunitários. Para os autores, os projetos socioeducativos vão além da transmissão de conhecimentos formais, buscando contribuir para o desenvolvimento integral dos indivíduos por meio de experiências educativas, culturais e sociais.

Nesse contexto, Souza (2005) afirma que a prática pedagógica presente nos projetos socioeducativos se caracteriza pela intencionalidade educativa e pela construção de ações voltadas ao desenvolvimento humano e social. A autora destaca que essas práticas envolvem planejamento, interação, diálogo e participação coletiva, favorecendo processos educativos mais democráticos e contextualizados com a

realidade social dos participantes. Dessa forma, os projetos socioeducativos assumem papel relevante na construção de espaços educativos que valorizam a convivência, a participação e o acesso à cultura e ao conhecimento.

As características dos projetos socioeducativos estão relacionadas à integração entre educação, cultura, cidadania e inclusão social. Bergo (2005) ressalta que os projetos socioeducativos buscam reinventar práticas educacionais tradicionais por meio de propostas mais participativas, criativas e socialmente comprometidas. Segundo a autora, essas iniciativas possibilitam o fortalecimento da autonomia dos sujeitos, a valorização das experiências coletivas e o desenvolvimento de práticas educativas voltadas à transformação social e cultural.

Além disso, os projetos socioeducativos possuem importantes finalidades sociais, educacionais e culturais. Caliman (2011) destaca que a Pedagogia Social compreende a educação como um instrumento de emancipação humana e inclusão social, defendendo ações educativas voltadas à promoção da cidadania, da participação e da justiça social. Nesse sentido, os projetos socioeducativos contribuem para ampliar oportunidades de aprendizagem, fortalecer vínculos comunitários e promover acesso a diferentes manifestações culturais e educativas.

Os aspectos culturais também ocupam posição central nesses projetos, uma vez que a arte, a literatura, a música e outras expressões culturais funcionam como ferramentas de aprendizagem e integração social. Bergo (2005) enfatiza que as práticas culturais desenvolvidas em projetos socioeducativos favorecem a criatividade, o pensamento crítico e a valorização das identidades sociais e culturais dos participantes. Dessa maneira, projetos como o *Navegando na Poesia* utilizam a literatura e a poesia como instrumentos de formação humana, expressão cultural e fortalecimento da participação social.

Entretanto, Zucchetti, Moura e Menezes (2010) alertam que muitos discursos relacionados aos projetos socioeducativos podem acabar naturalizando processos de exclusão social quando não consideram as desigualdades estruturais presentes na sociedade. As autoras destacam a necessidade de desenvolver práticas socioeducativas comprometidas com inclusão, equidade e participação social efetiva, evitando abordagens assistencialistas ou limitadas apenas ao controle social. Assim, os projetos socioeducativos devem atuar de maneira crítica e transformadora, promovendo oportunidades reais de desenvolvimento social e educacional.

Nesse contexto, Wunsch e Rocha (2021) ressaltam a importância da avaliação e dos indicadores de impacto nos contextos socioeducativos, afirmando que essas iniciativas precisam demonstrar resultados relacionados ao desenvolvimento humano, inclusão social e fortalecimento da cidadania. Segundo as autoras, os impactos dos projetos socioeducativos podem ser observados por meio da ampliação do acesso à educação, da participação comunitária, do fortalecimento dos vínculos sociais e da valorização cultural dos participantes.

## 2.2 Educação, Cultura e Ação Socioeducativa

A relação entre gestão e ação socioeducativa tornou-se cada vez mais necessária diante da complexidade dos projetos sociais e educacionais desenvolvidos na contemporaneidade. As ações socioeducativas não envolvem apenas práticas pedagógicas, mas também processos de organização, planejamento e articulação institucional capazes de garantir a continuidade e a efetividade das atividades realizadas. Nesse contexto, a gestão administrativa atua como elemento de suporte para o funcionamento dos projetos, contribuindo para a organização das equipes, distribuição de responsabilidades e utilização adequada dos recursos disponíveis.

Segundo Bisinoto et al. (2015), a socioeducação está associada à construção de práticas educativas voltadas à formação cidadã e ao desenvolvimento social, exigindo ações organizadas e articuladas para atender às necessidades dos sujeitos envolvidos. Dessa forma, a atuação administrativa torna-se essencial para estruturar os processos necessários à execução das atividades socioeducativas, favorecendo maior integração entre os objetivos educacionais e as demandas sociais presentes nos projetos.

Fonte (2022) destaca que os espaços de interação social possuem grande relevância nos processos socioeducativos, pois favorecem experiências coletivas, diálogo e participação comunitária. Entretanto, para que essas ações ocorram de maneira eficiente, é necessário que exista uma organização administrativa capaz de coordenar atividades, administrar recursos e promover condições adequadas para a realização das práticas educativas. Assim, a gestão não atua apenas nos bastidores institucionais, mas influencia diretamente a qualidade e o alcance das ações socioeducativas desenvolvidas.

Nesse sentido, Lira et al. (2017) afirmam que as ações educativas desenvolvidas em contextos socioeducativos necessitam de planejamento contínuo, acompanhamento das atividades e definição clara de estratégias de atuação. Segundo os autores, a ausência de organização administrativa pode comprometer a execução das propostas pedagógicas, dificultando o alcance dos objetivos sociais e educacionais estabelecidos pelo projeto. Dessa maneira, a gestão administrativa passa a funcionar como instrumento de mediação entre o planejamento institucional e a prática socioeducativa.

Além disso, Alves (2021) ressalta que os processos educativos desenvolvidos em espaços socioeducativos precisam garantir condições que favoreçam autonomia, inclusão e formação crítica dos participantes. Para isso, torna-se necessário que exista uma gestão comprometida não apenas com questões burocráticas, mas também com a organização de práticas educativas humanizadas e socialmente relevantes. Assim, a administração assume função estratégica na criação de ambientes organizados, participativos e capazes de promover desenvolvimento social e educacional.

Neves (2019) destaca que práticas culturais e artísticas, como dança, música e manifestações interculturais, exigem planejamento, articulação de equipes e gestão de recursos para garantir sua continuidade e impacto social. Nesse contexto, a gestão administrativa contribui para estruturar as atividades culturais desenvolvidas nos projetos socioeducativos, fortalecendo processos de inclusão, expressão cultural e participação social.

De acordo com Craidy (2017), a efetividade das práticas socioeducativas está diretamente relacionada à capacidade organizacional das instituições responsáveis pelas ações educativas e sociais. A autora ressalta que planejamento, coordenação e acompanhamento administrativo são fatores indispensáveis para garantir qualidade às intervenções socioeducativas. Dessa forma, a organização administrativa não deve ser compreendida apenas como um mecanismo técnico, mas como parte fundamental da construção das experiências educativas e sociais promovidas pelos projetos.

## **CAPÍTULO 3 - O PROJETO NAVEGANDO NA POESIA**

O capítulo 3 apresentou a caracterização do projeto enquanto iniciativa socioeducativa voltada à promoção da leitura, da cultura e da participação social por meio da poesia e da literatura. Inicialmente, foram discutidos a finalidade do projeto e o contexto em que suas ações foram desenvolvidas, evidenciando sua contribuição para o fortalecimento das práticas educativas, culturais e comunitárias. O capítulo também destacou a relevância das atividades socioeducativas realizadas no projeto, considerando seu papel na formação cidadã, no incentivo à expressão cultural e na ampliação do acesso ao conhecimento.

Além disso, o capítulo analisou a atuação administrativa vivenciada pelo discente no desenvolvimento das atividades do projeto, enfatizando aspectos relacionados ao planejamento, organização, acompanhamento das ações e articulação entre equipe e participantes. Foram discutidas as contribuições da gestão administrativa para o funcionamento do projeto, especialmente no que se refere à organização das atividades, utilização dos recursos e execução das ações socioeducativas.

### **3.1 Caracterização Institucional e Operacional do Projeto Navegando na Poesia**

Os dados apresentados pelo projeto Navegando na Poesia demonstram a amplitude e a relevância das ações socioeducativas desenvolvidas junto às escolas e municípios participantes. As informações evidenciam a organização das oficinas literárias realizadas com educandos, bem como o alcance social obtido por meio das atividades promovidas pelo projeto. Observa-se que as ações foram estruturadas a partir de planejamento e acompanhamento administrativo, permitindo o monitoramento das oficinas realizadas, do público atendido e da abrangência territorial das atividades.

Conforme os dados do painel de acompanhamento do projeto, havia uma previsão inicial de atendimento correspondente a 1.116 oficinas literárias. Entretanto, o número de oficinas realizadas alcançou o total de 1.509 atividades, superando significativamente a meta prevista inicialmente. Os resultados também indicaram o atendimento de 28.495 participações de crianças e adolescentes, distribuídos em 44 escolas pertencentes a 11 municípios contemplados pelo escopo do projeto. Esses

dados evidenciam a efetividade das ações desenvolvidas e demonstram a importância da gestão administrativa para a organização, execução e ampliação das atividades socioeducativas promovidas pelo projeto Navegando na Poesia (Gráfico 1).

Gráfico 1 – Oficina literárias com educandos



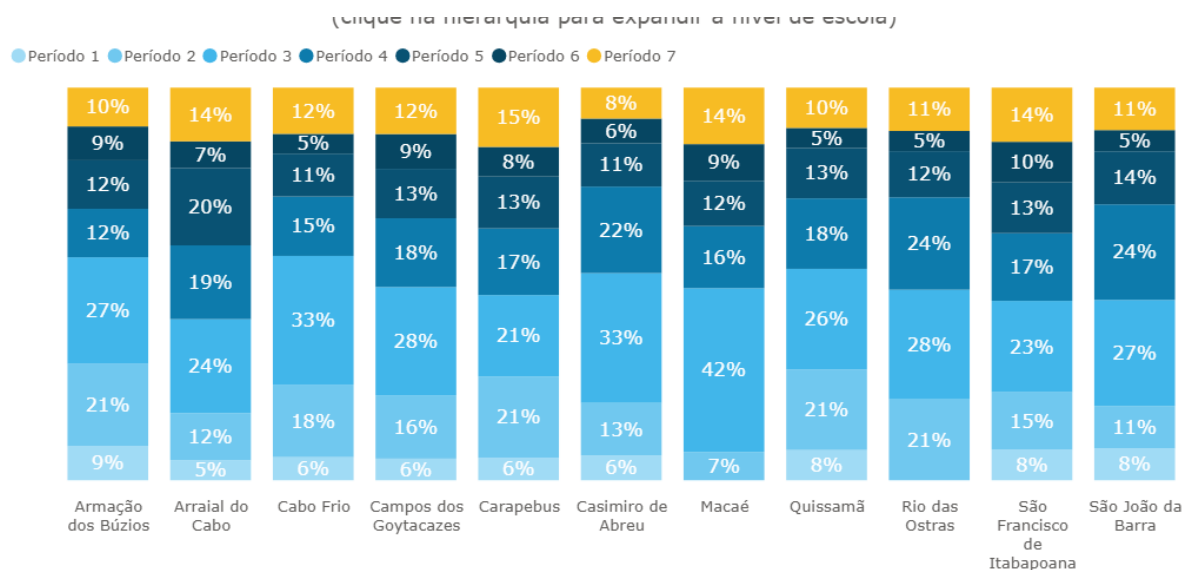
Fonte: Dados do Projeto Navegando na Poesia (2025).

Além disso, os resultados apresentados revelam que o projeto conseguiu ampliar seu alcance para além das metas inicialmente planejadas, o que demonstra capacidade organizacional, articulação institucional e eficiência na execução das ações. A superação da previsão inicial de oficinas indica que o planejamento administrativo e o acompanhamento contínuo das atividades contribuíram diretamente para o fortalecimento das práticas educativas e culturais desenvolvidas ao longo do projeto.

O Gráfico 2 apresenta a distribuição das oficinas literárias realizadas pelo projeto Navegando na Poesia nos municípios participantes ao longo dos diferentes períodos de execução das atividades. Os dados evidenciam a presença do projeto em municípios como Armação dos Búzios, Arraial do Cabo, Cabo Frio, Campos dos Goytacazes, Carapebus, Casimiro de Abreu, Macaé, Quissamã, Rio das Ostras, São Francisco de Itabapoana e São João da Barra. Observa-se que as oficinas foram desenvolvidas de maneira contínua ao longo dos sete períodos apresentados no gráfico, demonstrando a ampliação e consolidação das ações socioeducativas promovidas pelo projeto em diferentes contextos educacionais e territoriais.

Fonte: Dados do Projeto Navegando na Poesia (2025).

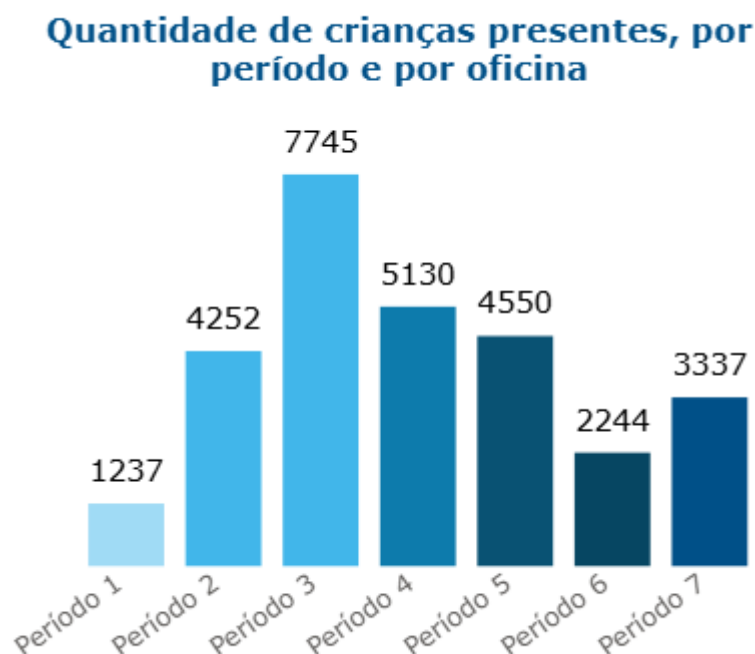
Gráfico 2 – Oficinas literárias realizadas por município e escola em cada período



A análise dos resultados demonstra que alguns municípios apresentaram maior concentração de oficinas em determinados períodos, indicando crescimento das ações e fortalecimento da participação das escolas ao longo da execução do projeto. Municípios como Macaé, Rio das Ostras, Casimiro de Abreu e São João da Barra apresentaram percentuais expressivos em períodos mais recentes, evidenciando ampliação das atividades desenvolvidas. Além disso, os dados revelam que o projeto conseguiu manter atuação contínua nos municípios participantes, o que demonstra capacidade de planejamento, organização administrativa e acompanhamento das ações realizadas. Dessa forma, os resultados reforçam a importância da gestão administrativa para garantir a continuidade, expansão e efetividade das oficinas literárias desenvolvidas pelo projeto Navegando na Poesia.

O Gráfico 3 apresenta a quantidade de crianças presentes nas oficinas literárias realizadas pelo projeto Navegando na Poesia ao longo dos sete períodos de execução das atividades. Os dados demonstram crescimento significativo da participação infantil entre os primeiros períodos do projeto, com destaque para o Período 3, que registrou o maior quantitativo de participantes, totalizando 7.745 crianças presentes nas oficinas. Observa-se ainda que os demais períodos também apresentaram números expressivos de participação, evidenciando a continuidade das ações socioeducativas e o alcance do projeto junto ao público atendido.

Gráfico 3 – Quantidade de crianças presentes por período e por oficina



Fonte: Dados do Projeto Navegando na Poesia (2025).

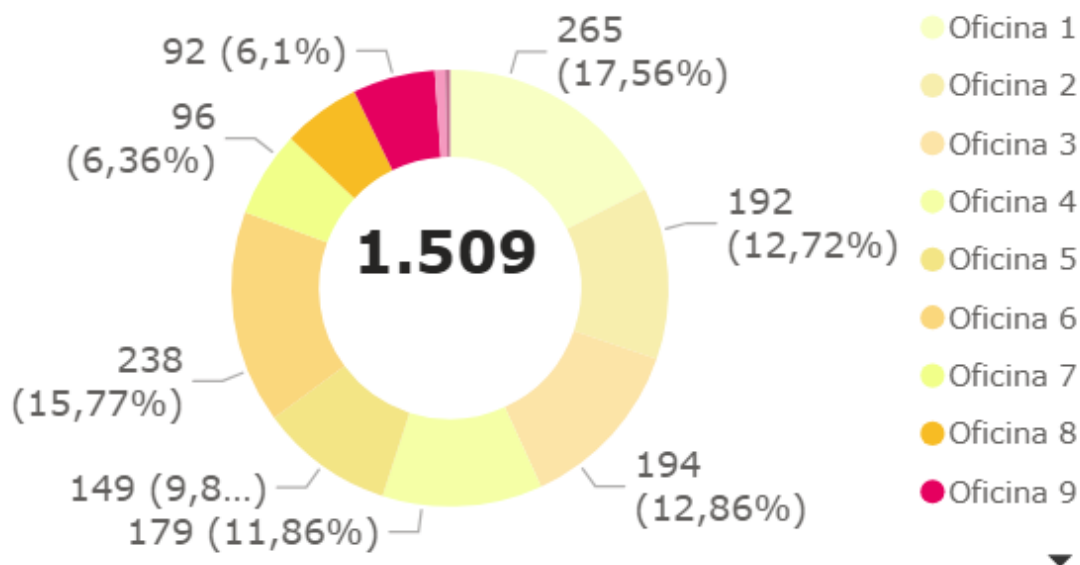
A análise dos resultados permite identificar que o projeto manteve participação relevante de crianças durante todo o desenvolvimento das oficinas literárias, mesmo diante das oscilações apresentadas entre os períodos. O aumento observado nos períodos intermediários demonstra fortalecimento das ações desenvolvidas e maior adesão das escolas e participantes às atividades propostas. Já as variações registradas nos períodos seguintes podem estar relacionadas a fatores organizacionais, logísticos ou ao cronograma de execução das oficinas nos municípios atendidos. Ainda assim, os dados reforçam a importância das práticas socioeducativas promovidas pelo projeto, bem como a necessidade de uma gestão administrativa eficiente para garantir planejamento, continuidade e organização das atividades realizadas.

De acordo com o gráfico 4 a classificação das oficinas literárias realizadas pelo projeto Navegando na Poesia, foram organizadas com diferentes tipos de oficinas desenvolvidas ao longo da execução das ações socioeducativas. Os dados demonstram um total de 1.509 oficinas realizadas, distribuídas entre nove categorias distintas. Entre os tipos com maior representatividade destacam-se a Oficina 1, com 265 atividades realizadas (17,56%), e a Oficina 5, com 238 oficinas (15,77%).

Também apresentaram números expressivos as Oficinas 3 e 2, correspondendo respectivamente a 194 (12,86%) e 192 atividades (12,72%).

Gráfico 4 – Quantidade de oficinas realizadas, classificadas por tipo

**Quantidade de oficinas realizadas, classificadas por tipo**  
(clique na hierarquia para expandir a nível de oficina por período)



Fonte: Dados do Projeto Navegando na Poesia (2025).

A distribuição apresentada no gráfico revela a diversidade de ações pedagógicas e culturais promovidas pelo projeto, evidenciando a ampliação das estratégias educativas utilizadas nas oficinas literárias. A variedade dos tipos de oficinas demonstra que o projeto buscou desenvolver diferentes metodologias e práticas socioeducativas para atender às necessidades do público participante. Além disso, os resultados indicam uma organização administrativa capaz de estruturar múltiplas atividades simultaneamente, garantindo planejamento, execução e acompanhamento das oficinas desenvolvidas. Dessa forma, percebe-se que a gestão administrativa exerceu papel fundamental na coordenação das ações e na diversificação das práticas educativas implementadas pelo projeto Navegando na Poesia.

Os dados apresentados evidenciam que as oficinas desenvolvidas pelo projeto Navegando na Poesia foram estruturadas em conformidade com as competências e habilidades previstas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), demonstrando alinhamento entre as ações socioeducativas e as diretrizes educacionais nacionais.

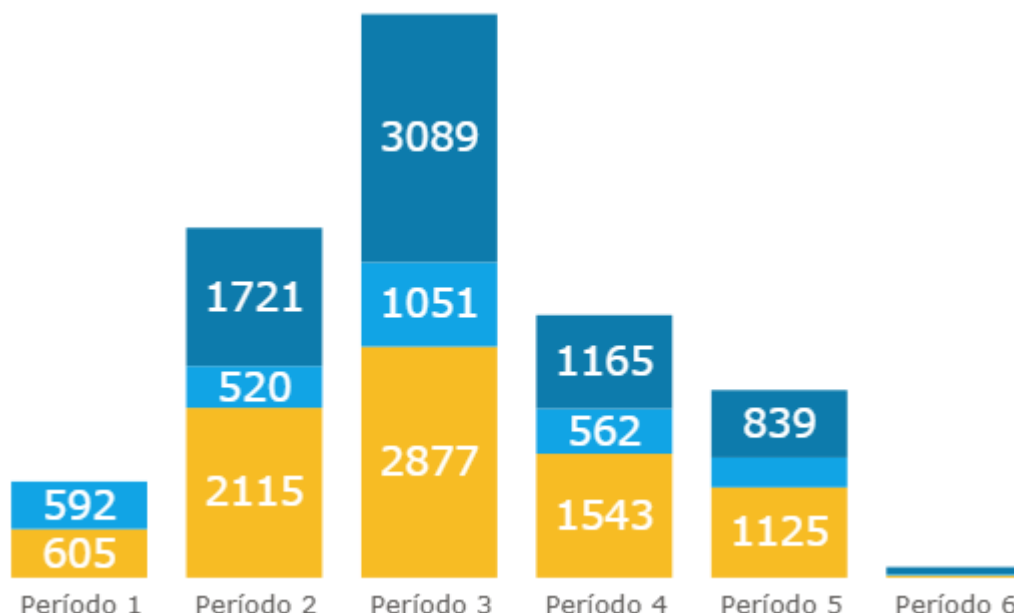
Conforme apresentado na figura, o projeto trabalhou aproximadamente 20 habilidades e competências relacionadas às práticas de leitura, escrita, expressão artística, teatralidade, colaboração e desenvolvimento socioemocional dos educandos. Entre as habilidades destacadas encontram-se atividades voltadas à dramatização, experimentação artística, improvisação teatral, construção narrativa e trabalho colaborativo, aspectos que favorecem o desenvolvimento integral dos participantes.

Nesse contexto, a BNCC (2018) compreende competência como a mobilização de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para enfrentar situações do cotidiano de maneira crítica e reflexiva. As atividades desenvolvidas nas oficinas do projeto dialogam diretamente com essa proposta ao promover experiências educativas voltadas à criatividade, expressão cultural, comunicação e interação social. Além disso, observa-se que as ações do projeto buscaram integrar práticas pedagógicas e culturais de forma interdisciplinar, fortalecendo processos de aprendizagem significativos e participativos. Dessa maneira, o projeto *Navegando na Poesia* evidencia a importância das práticas socioeducativas como instrumentos de desenvolvimento educacional, cultural e social, articulando literatura, arte e expressão corporal ao desenvolvimento das competências previstas na BNCC.

A BNCC (2018) orienta que as práticas educativas devem estimular competências cognitivas, socioemocionais e culturais, promovendo formação integral dos estudantes. Nesse sentido, as oficinas desenvolvidas pelo projeto contribuem para ampliar repertórios culturais, incentivar a participação coletiva e fortalecer habilidades relacionadas à linguagem, expressão artística e convivência social, reafirmando o papel das ações socioeducativas no contexto educacional contemporâneo.

A produção de poesias pelos educandos ao longo das oficinas literárias demonstra o impacto das ações desenvolvidas pelo projeto *Navegando na Poesia* no estímulo à criatividade, à expressão artística e ao desenvolvimento da escrita. O gráfico evidencia que os alunos participaram das atividades produzindo conteúdos em diferentes formatos, como desenhos, produções textuais e produções que integravam desenho e texto. Observa-se que o Período 3 apresentou o maior quantitativo de produções, destacando-se com 2.877 produções em desenho, 1.051 produções textuais e 3.089 produções em desenho e texto, evidenciando intensa participação dos educandos nas oficinas realizadas (gráfico 5).

Gráfico 5 – Quantidade de poesias produzidas pelos alunos durante as oficinas realizadas nas turmas, por municípios e por escolas



Fonte: Dados do Projeto Navegando na Poesia (2025).

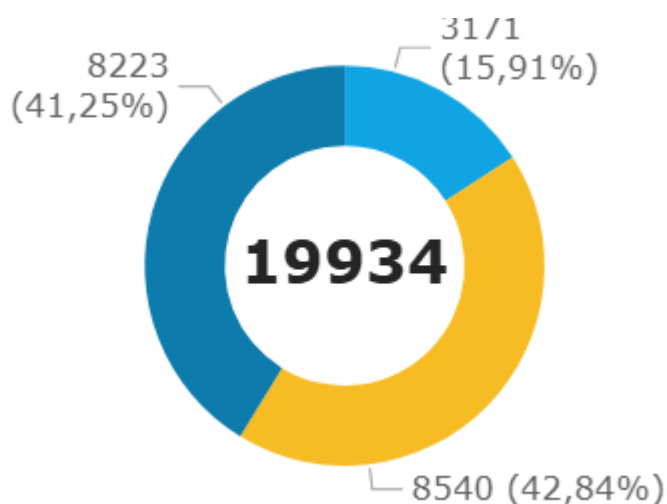
Os resultados também demonstram que as atividades propostas pelo projeto favoreceram múltiplas formas de expressão artística e literária, respeitando a criatividade e a liberdade de produção dos participantes. Conforme indicado na própria descrição do gráfico, as produções realizadas pelos educandos não eram obrigatórias, mas surgiam a partir dos estímulos, leituras e provocações desenvolvidas durante as oficinas. Esse aspecto evidencia o caráter participativo e formativo das ações socioeducativas promovidas pelo projeto, valorizando a autonomia, a imaginação e o protagonismo dos estudantes. Além disso, a diversidade das produções revela que as oficinas conseguiram integrar linguagem escrita, expressão visual e interpretação criativa, fortalecendo práticas pedagógicas alinhadas às competências de leitura, escrita e expressão artística previstas na BNCC.

De acordo com Brasil (2018), as práticas educativas devem promover experiências que estimulem criatividade, comunicação, pensamento crítico e expressão cultural dos estudantes. Nesse sentido, as produções desenvolvidas pelos educandos durante as oficinas literárias demonstram que o projeto Navegando na Poesia contribuiu para o desenvolvimento de habilidades relacionadas à linguagem,

interpretação e criação artística, fortalecendo o papel das ações socioeducativas no processo de formação integral dos participantes.

Os dados apresentados no gráfico 6 destacam o expressivo envolvimento dos educandos nas atividades literárias desenvolvidas pelo projeto Navegando na Poesia. O total de 19.934 produções registradas demonstra a participação ativa das crianças e adolescentes nas oficinas, utilizando diferentes formas de expressão artística e textual. Observa-se que a maior parcela das produções corresponde às atividades realizadas por meio de textos, representando 8.540 produções (42,84%), seguida pelas produções que integraram desenho e texto, com 8.223 registros (41,25%). Já as produções realizadas exclusivamente por desenhos totalizaram 3.171 atividades (15,91%).

Gráfico 6 - Produções desenvolvidas pelos educandos durante as oficinas literárias



Fonte:  
Projeto Navegando na Poesia (2025).

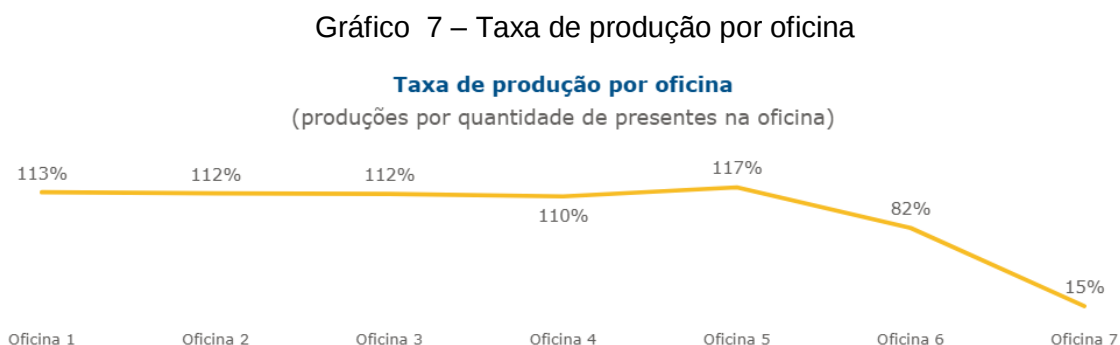
Dados do

Os resultados demonstram que as oficinas literárias estimularam significativamente a escrita, a criatividade e a expressão dos educandos, favorecendo práticas pedagógicas voltadas ao desenvolvimento da linguagem e da imaginação. Além disso, o gráfico evidencia que algumas oficinas específicas, como OFE5, Brincar e Hip Hop, trabalharam outras categorias de produção, incluindo cartazes, músicas e diferentes manifestações artísticas, ampliando as possibilidades de participação dos alunos. O registro adicional de 541 produções espontâneas reforça o engajamento das crianças nas atividades propostas e demonstra o despertar do interesse pela literatura e pelas práticas culturais promovidas pelo projeto. Dessa forma, os dados

revelam que as oficinas contribuíram não apenas para o desenvolvimento educacional, mas também para fortalecimento da expressão cultural, da criatividade e da participação ativa dos estudantes nas ações socioeducativas.

Segundo Brasil (2018), a Base Nacional Comum Curricular orienta que as práticas educativas devem estimular múltiplas formas de linguagem, expressão e comunicação, favorecendo o desenvolvimento integral dos estudantes. Nesse contexto, as produções realizadas pelos educandos evidenciam que o projeto Navegando na Poesia promoveu experiências educativas alinhadas às competências da BNCC, fortalecendo habilidades relacionadas à leitura, escrita, expressão artística e participação social.

O gráfico 7 apresentado demonstra a taxa de produção por oficina realizada no projeto Navegando na Poesia, considerando a relação entre o número de produções desenvolvidas pelos educandos e a quantidade de participantes presentes nas oficinas. Os dados revelam índices elevados de participação e engajamento dos alunos nas atividades propostas, especialmente nas Oficinas 1, 2, 3, 4 e 5, que apresentaram taxas superiores a 100%. A Oficina 5 registrou o maior índice de produção, alcançando 117%, seguida pelas Oficinas 1, 2 e 3, com percentuais entre 112% e 113%. Já as Oficinas 6 e 7 apresentaram percentuais inferiores em comparação às demais, especialmente a Oficina 7, que registrou taxa de 15%.



Fonte: Dados do Projeto Navegando na Poesia (2025).

A análise desses resultados evidencia que os educandos produziram quantitativos expressivos de atividades durante as oficinas, demonstrando forte envolvimento com as práticas literárias e culturais desenvolvidas pelo projeto. As taxas superiores a 100% indicam que muitos participantes realizaram mais de uma produção ao longo das atividades, reforçando o interesse, a criatividade e o estímulo proporcionado pelas oficinas. Já as Oficinas 6 e 7 apresentaram percentuais inferiores em comparação às demais, especialmente a Oficina 7, que registrou taxa de 15%, o

que pode estar relacionado às características específicas das atividades desenvolvidas, ao formato das oficinas ou ao perfil dos participantes naquele período.

Os resultados reforçam a importância das metodologias utilizadas pelo projeto *Navegando na Poesia*, evidenciando que as ações socioeducativas estimularam a participação ativa, a expressão artística e a produção textual dos educandos. Além disso, os dados demonstram que a organização administrativa e pedagógica das oficinas contribuiu para criação de ambientes favoráveis à aprendizagem, à criatividade e ao protagonismo estudantil.

A Figura 1 apresenta os principais temas abordados nas produções desenvolvidas pelos educandos durante as oficinas do projeto *Navegando na Poesia*. A representação em nuvem de palavras evidencia a diversidade temática presente nas produções dos participantes, destacando termos relacionados ao cotidiano, emoções, sentimentos, natureza, fantasia, animais, brincadeiras, desenhos e família. Observa-se que palavras como “cotidiano”, “emoções”, “sentimentos” e “natureza” aparecem em maior destaque, indicando que esses temas estiveram entre os mais recorrentes nas atividades desenvolvidas pelos educandos ao longo das oficinas.

Figura 1 – Temas das produções dos educandos por oficina

Fonte: Dados do Projeto Navegando na Poesia (2025).

Número da oficina



A análise da figura demonstra que as oficinas literárias proporcionaram espaços de expressão criativa e reflexão sobre diferentes aspectos da vida social, emocional e cultural das crianças e adolescentes participantes. Os temas identificados revelam que os educandos utilizaram as produções para expressar vivências, sentimentos, interesses e elementos presentes em seu cotidiano, fortalecendo processos de imaginação, criatividade e construção de identidade. Além disso, a presença de palavras relacionadas à arte, esportes, tecnologia, literatura, amizade, alimentação e brincadeiras evidencia a interdisciplinaridade das oficinas e a

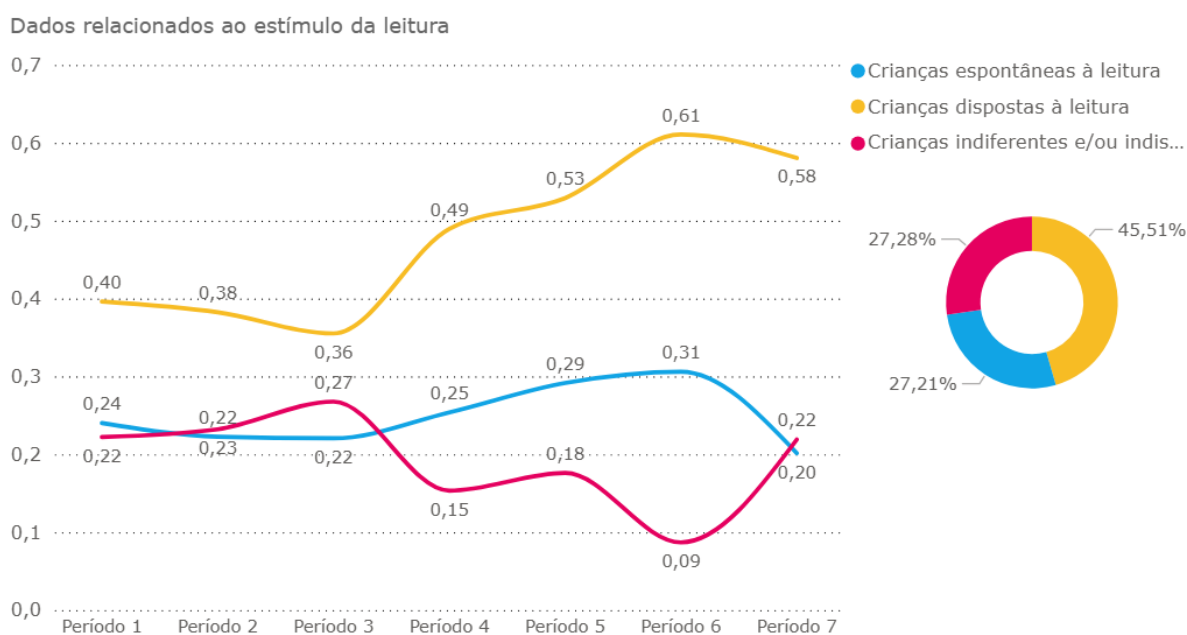


o último período com 0,58. Esses resultados demonstram um crescimento significativo do interesse pelas atividades de leitura, indicando que as estratégias pedagógicas aplicadas contribuíram positivamente para o fortalecimento do hábito leitor.

Fonte: Dados do Projeto Navegando na Poesia (2025).

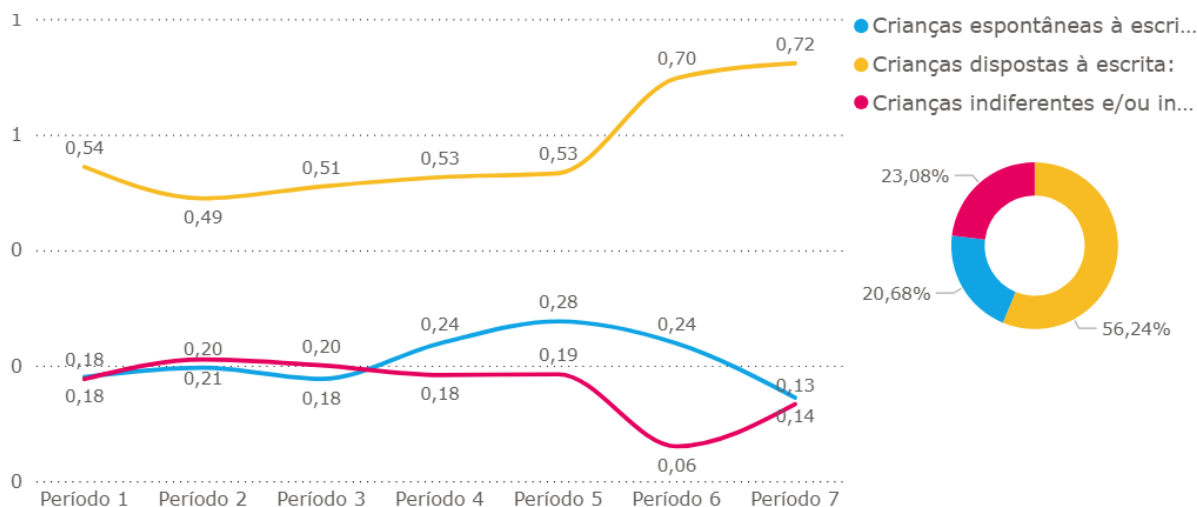
O Gráfico 9 apresenta os dados relacionados ao estímulo da escrita entre as crianças ao longo dos sete períodos avaliativos, demonstrando mudanças

Gráfico 8 – Dados Relacionados ao Estímulo da Leitura e ao Interesse das Crianças pelas Práticas Leitoras ao Longo dos Períodos Avaliativos



significativas no envolvimento com as atividades de produção escrita. Observa-se que o grupo de crianças dispostas à escrita apresentou os maiores índices durante toda a análise, iniciando com 0,54 no Período 1 e alcançando 0,72 no Período 7. Esse crescimento evidencia que as estratégias pedagógicas utilizadas favoreceram o interesse das crianças pelas práticas de escrita, contribuindo para o fortalecimento da participação e do desenvolvimento da linguagem escrita.

Gráfico 9 – Dados Relacionados ao Estímulo da Escrita e ao Desenvolvimento do Interesse das Crianças pelas Práticas de Produção Escrita



Fonte: Dados do Projeto Navegando na Poesia (2025).

As crianças espontâneas à escrita apresentaram oscilações moderadas ao longo dos períodos, com destaque para o crescimento entre os Períodos 4 e 5, quando os índices atingiram 0,24 e 0,28, respectivamente. Apesar da redução observada no Período 7, os resultados demonstram que parte das crianças passou a manifestar maior autonomia e iniciativa durante as atividades de escrita, indicando avanços no processo de aprendizagem e na construção da expressão escrita.

Em relação às crianças indiferentes e/ou indispostas à escrita, verifica-se uma diminuição significativa dos índices ao longo da avaliação, especialmente no Período 6, quando o percentual chegou a 0,06. Esse dado demonstra redução da resistência às práticas de escrita e maior adesão das crianças às atividades propostas. Os percentuais gerais apresentados no gráfico reforçam essa análise, evidenciando que 56,24% das crianças demonstraram disposição para a escrita, enquanto 20,68% apresentaram comportamento espontâneo. Já 23,08% permaneceram indiferentes ou com menor participação.

### 3.2 Oficina de Educandos: Avaliação do Projeto “Navegando na Poesia” na Perspectiva dos Pais e Responsáveis

As avaliações realizadas no projeto Navegando na Poesia demonstram a importância do acompanhamento contínuo das ações socioeducativas como instrumento de análise, reorganização pedagógica e fortalecimento das práticas educacionais desenvolvidas nos territórios atendidos. Nesse contexto, Caliman (2011) afirma que a pedagogia social possui papel fundamental na construção de processos educativos voltados para a transformação social, especialmente em projetos que articulam escola, família e comunidade. Dessa maneira, avaliar as ações desenvolvidas permite compreender não apenas os resultados quantitativos, mas também os impactos sociais, culturais e pedagógicos produzidos ao longo da execução do projeto.

Conforme apresentado na avaliação conduzida com pais e responsáveis, as entrevistas buscaram identificar mudanças percebidas no comportamento, na aprendizagem e no desenvolvimento das crianças participantes. Para Wunsch e Rocha (2021), os indicadores de impacto em contextos socioeducativos são essenciais para verificar a efetividade das ações implementadas, possibilitando identificar avanços, dificuldades e necessidades de adaptação das metodologias utilizadas. Assim, os dados obtidos por meio das 451 avaliações realizadas entre outubro de 2024 e maio de 2025 contribuem para o fortalecimento do planejamento estratégico e para a qualificação contínua das ações pedagógicas do projeto.

A participação das famílias no processo avaliativo também evidencia a importância da gestão democrático-participativa nas ações educacionais. Nichele e Mello (2020) destacam que a gestão escolar participativa fortalece os vínculos entre escola e comunidade, favorecendo processos educativos mais inclusivos, colaborativos e alinhados às necessidades sociais dos estudantes. Nesse sentido, ouvir os responsáveis sobre os impactos do projeto possibilita ampliar a compreensão acerca das transformações observadas no cotidiano das crianças, especialmente em relação ao desenvolvimento da leitura, escrita, criatividade e socialização.

Além disso, a avaliação aplicada demonstra preocupação com a construção de práticas pedagógicas fundamentadas em evidências e alinhadas às diretrizes educacionais brasileiras. A Base Nacional Comum Curricular – BNCC (BRASIL, 2018)

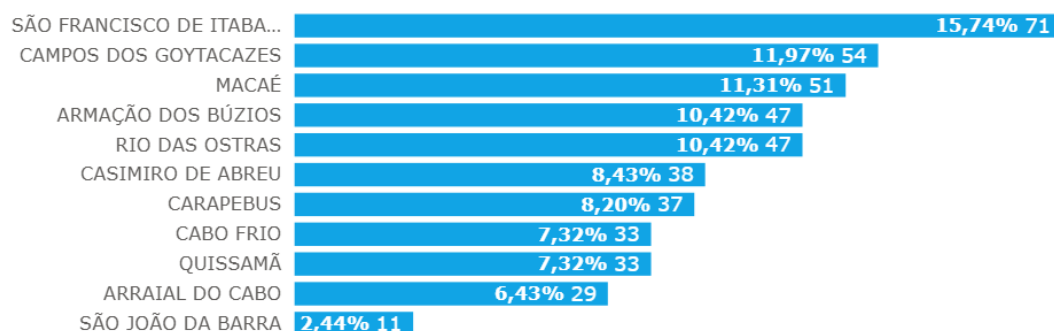
ressalta a necessidade de promover o desenvolvimento integral dos estudantes por meio de práticas que estimulem competências cognitivas, emocionais, sociais e culturais. Assim, projetos como o Navegando na Poesia contribuem significativamente para o fortalecimento dessas competências ao utilizar a literatura e as atividades artísticas como ferramentas de aprendizagem e inclusão.

Sob a perspectiva da gestão de projetos, Carvalho Júnior (2012) afirma que o monitoramento e a avaliação são etapas indispensáveis para garantir eficiência, qualidade e alcance dos objetivos estabelecidos. Da mesma forma, Prado e Ladeira (2014) ressaltam que o acompanhamento sistemático dos resultados permite corrigir falhas, aperfeiçoar estratégias e ampliar os impactos positivos das ações desenvolvidas. Nesse contexto, o processo avaliativo realizado pelo projeto demonstra organização administrativa e preocupação com a melhoria contínua das atividades ofertadas às comunidades atendidas.

A dimensão socioeducativa das ações também pode ser compreendida a partir das reflexões de Zucchetti, Moura e Menezes (2010), que defendem a necessidade de projetos socioeducativos promoverem inclusão, participação social e valorização das experiências dos sujeitos envolvidos. Dessa forma, ao abrir espaço para que pais e responsáveis expressem opiniões, sugestões e percepções sobre o projeto, fortalece-se o caráter democrático das ações e amplia-se a participação da comunidade na construção das práticas educativas.

O Gráfico 10 apresenta a quantidade de responsáveis participantes da avaliação do projeto Navegando na Poesia, evidenciando o envolvimento das famílias nas ações desenvolvidas pelo programa nos diferentes municípios atendidos. Observa-se que São Francisco de Itabapoana apresentou o maior percentual de participação, com 15,74% dos respondentes, seguido por Campos dos Goytacazes (11,97%) e Macaé (11,31%). Municípios como Armação dos Búzios e Rio das Ostras também demonstraram participação significativa, ambos com 10,42%, indicando ampla adesão familiar às atividades propostas pelo projeto.

Gráfico 10 – Quantidade de Responsáveis Participantes da Avaliação do Projeto



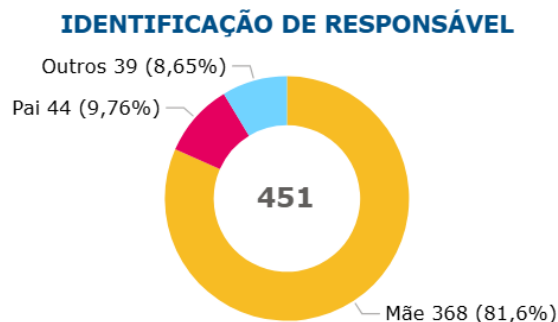
Fonte: Dados do Projeto Navegando na Poesia (2025).

Os dados demonstram que a participação das famílias representa um elemento fundamental no fortalecimento das ações socioeducativas e no acompanhamento do desenvolvimento das crianças. Segundo Nichele e Mello (2020), a gestão educacional democrático-participativa depende diretamente da aproximação entre escola, comunidade e família, favorecendo processos educativos mais integrados e eficientes. Nesse sentido, a presença dos responsáveis nos eventos escolares, como a entrega dos livros autorais e os momentos de autógrafos, fortalece os vínculos afetivos e amplia o reconhecimento social das produções das crianças.

Além disso, a participação familiar nas avaliações contribui para a construção de indicadores capazes de demonstrar os impactos do projeto na vida escolar e social dos estudantes. Wunsch e Rocha (2021) ressaltam que os indicadores de impacto em contextos socioeducativos são essenciais para compreender o alcance das ações pedagógicas e identificar mudanças percebidas pela comunidade atendida. Dessa forma, os dados coletados permitem avaliar não apenas o desempenho das atividades, mas também o nível de engajamento das famílias no processo educativo.

A elevada participação dos responsáveis também evidencia a importância da gestão social e do diálogo comunitário na execução de projetos educacionais. Conforme Cançado (2011), a gestão social pressupõe participação coletiva, compartilhamento de decisões e fortalecimento da cidadania por meio da atuação conjunta entre diferentes atores sociais. Assim, ao incluir pais e responsáveis nas etapas avaliativas, o projeto amplia sua dimensão democrática e fortalece o sentimento de pertencimento da comunidade em relação às ações desenvolvidas.

Gráfico 11 – Identificação dos Responsáveis Participantes da Avaliação do Projeto



Fonte: Dados do Projeto Navegando na Poesia (2025).

Os resultados demonstram que as mães continuam desempenhando papel central no acompanhamento da vida escolar e no envolvimento com atividades educacionais dos filhos. Segundo Sarmento e Carvalho Sousa (2016), a participação da família na educação é um dos elementos fundamentais para o fortalecimento do processo educativo, especialmente quando há acompanhamento contínuo das atividades escolares e interação entre responsáveis e instituição de ensino. Nesse contexto, a elevada presença das mães nas avaliações evidencia maior proximidade com as rotinas pedagógicas e com as ações desenvolvidas pelo projeto.

Além disso, a análise do engajamento familiar, realizada por meio das entrevistas, reforça a importância da participação ativa da família na construção das aprendizagens e no desenvolvimento social das crianças. Para Nichele e Mello (2020), a gestão democrático-participativa pressupõe o fortalecimento das relações entre escola, comunidade e família, promovendo maior integração entre os sujeitos envolvidos no processo educacional. Dessa forma, a participação dos responsáveis nas avaliações contribui para ampliar a compreensão acerca dos impactos do projeto no cotidiano escolar e familiar dos estudantes.

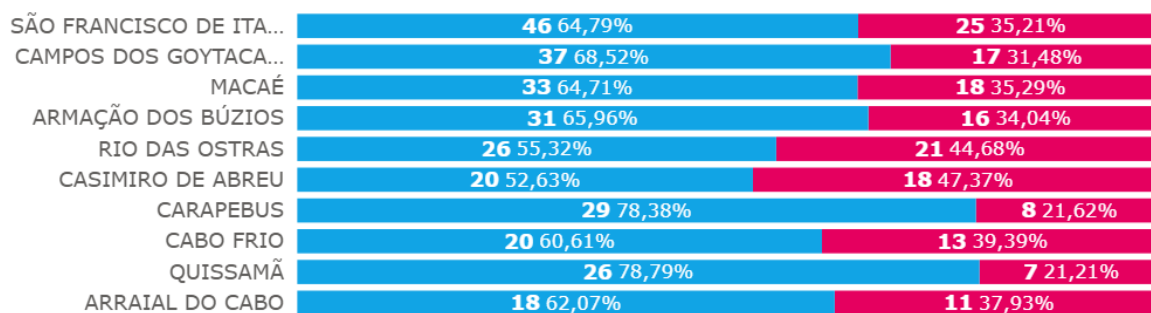
O Gráfico 12 apresenta os dados relacionados ao conhecimento dos responsáveis acerca do patrocínio e da realização do projeto *Navegando na Poesia* nos municípios atendidos. Os resultados demonstram que, em grande parte das localidades, mais da metade dos participantes afirmou conhecer o projeto e as instituições responsáveis pela sua execução. Destacam-se os municípios de Quissamã e Carapebus, com índices superiores a 78% de respostas positivas, evidenciando elevado reconhecimento das ações desenvolvidas. Em contrapartida, municípios como São João da Barra e Casimiro de Abreu apresentaram percentuais

mais equilibrados entre respostas positivas e negativas, indicando necessidade de fortalecimento das estratégias de comunicação e aproximação com as famílias.

Gráfico 12 - Conhecimento dos Responsáveis sobre o Patrocínio e a Realização do Projeto Navegando na Poesia

Você sabe quem patrocina e quem realiza o Projeto Navegando na Poesia?

● Não ● Sim

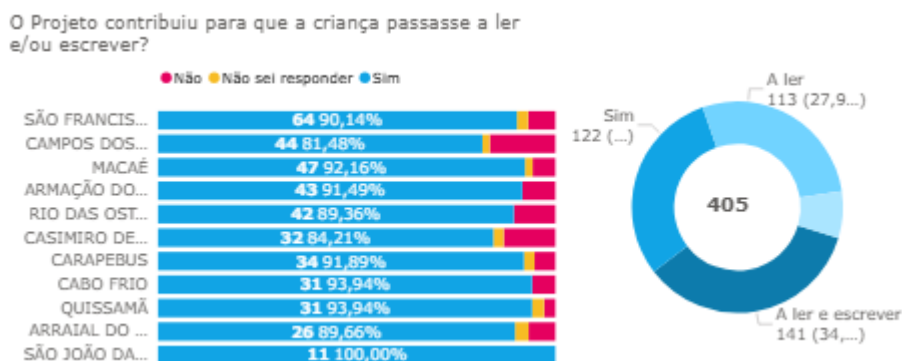


Fonte: Dados do Projeto Navegando na Poesia (2025).

Os dados evidenciam a importância da comunicação institucional e do engajamento comunitário para a consolidação das ações socioeducativas. Conforme Cançado (2011), a gestão social depende diretamente da construção de processos participativos e transparentes, nos quais a comunidade compreenda os objetivos, as ações e os impactos dos projetos desenvolvidos em seu território. Dessa maneira, o reconhecimento do projeto pelos responsáveis demonstra maior aproximação entre equipe executora, escolas e famílias participantes.

O Gráfico 13 apresenta a percepção dos responsáveis acerca da contribuição do projeto Navegando na Poesia para o desenvolvimento da leitura e da escrita das crianças participantes. Os dados demonstram predominância significativa de respostas positivas em todos os municípios avaliados, indicando que a maioria dos responsáveis percebe avanços no interesse e nas habilidades relacionadas à leitura e à escrita após a participação das crianças nas atividades do projeto.

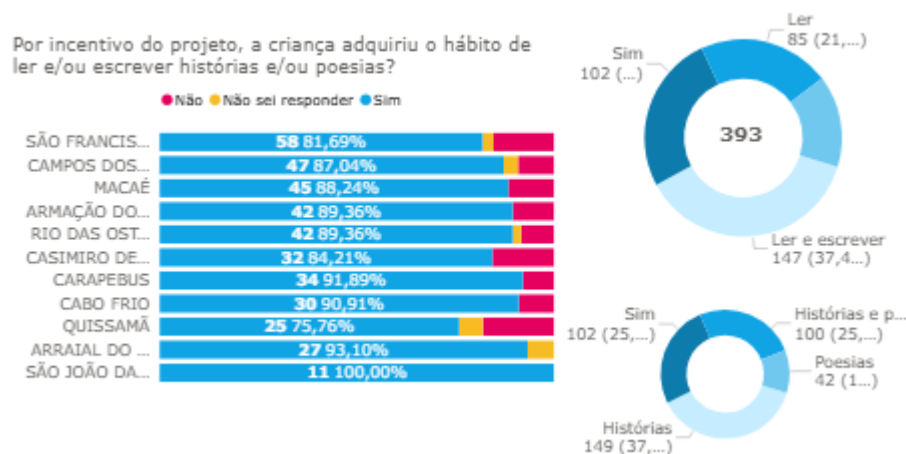
Gráfico 13 – Contribuição do Projeto para o Desenvolvimento da Leitura e da Escrita das Crianças



Fonte: Dados do Projeto Navegando na Poesia (2025).

O Gráfico 14 apresenta a percepção dos responsáveis acerca da aquisição do hábito de leitura e/ou escrita de histórias e poemas pelas crianças participantes do projeto Navegando na Poesia. Os resultados demonstram que a maioria dos responsáveis identificou mudanças positivas no comportamento das crianças em relação às práticas literárias, evidenciando o impacto das atividades desenvolvidas pelo projeto no fortalecimento do interesse pela leitura e pela escrita.

Gráfico 14 – Aquisição do Hábito de Leitura e Escrita de Histórias e Poemas pelas Crianças Participantes do Projeto



Fonte: Dados do Projeto Navegando na Poesia (2025).

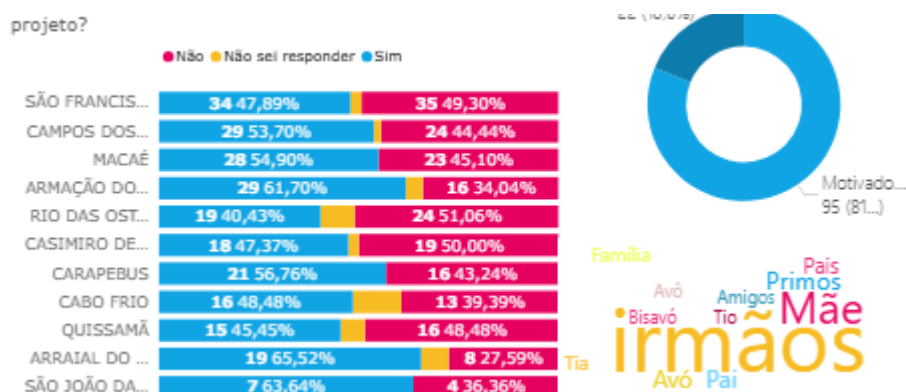
Os dados revelam percentuais expressivos de respostas afirmativas em municípios como São João da Barra, São Francisco de Itabapoana e Carapebus, indicando que as crianças passaram a demonstrar maior frequência e interesse em atividades relacionadas à leitura de histórias, produção textual e contato com poesias. Além disso, os gráficos complementares evidenciam que muitas crianças passaram a

desenvolver simultaneamente hábitos de leitura e escrita, reforçando o caráter formativo e interdisciplinar das ações pedagógicas realizadas.

Segundo Souza (2005), a prática pedagógica deve favorecer experiências que despertem a criatividade, a imaginação e a expressão das crianças, permitindo que elas se tornem participantes ativas do processo de construção do conhecimento. Nesse contexto, o incentivo à produção de histórias e poemas possibilita o desenvolvimento da linguagem, da autonomia e da capacidade de comunicação infantil, aspectos fundamentais para o desenvolvimento integral dos estudantes.

O Gráfico 15 apresenta dados relacionados à motivação dos familiares para ler, escrever e estudar após a participação das crianças no projeto Navegando na Poesia. Os resultados evidenciam que o impacto das ações desenvolvidas ultrapassou o ambiente escolar e alcançou também o contexto familiar, promovendo mudanças positivas nos hábitos culturais, educacionais e sociais das famílias participantes.

Gráfico 15 – Motivação dos Familiares para Ler, Escrever e Estudar Após a Participação da Criança no Projeto



Fonte: Dados do Projeto Navegando na Poesia (2025).

Observa-se que mais da metade dos responsáveis entrevistados relatou sentir-se motivada a desenvolver práticas de leitura, escrita ou estudos após acompanhar o envolvimento das crianças no projeto. O gráfico destaca percentuais expressivos de respostas afirmativas em municípios como São João da Barra, Armação dos Búzios e São Francisco de Itabapoana, demonstrando que as atividades realizadas despertaram interesse não apenas nas crianças, mas também nos familiares e responsáveis.

Além disso, o gráfico evidencia que mães, irmãos, pais, avós e outros familiares foram influenciados pelas ações do projeto, reforçando o potencial multiplicador das

práticas pedagógicas e culturais desenvolvidas. Segundo Caliman (2011), a pedagogia social possui caráter transformador justamente por promover processos educativos que alcançam diferentes sujeitos e contextos sociais, contribuindo para o fortalecimento das relações comunitárias e familiares por meio da educação.

A participação da família no processo educacional também é destacada por Nichele e Mello (2020), ao afirmarem que a aproximação entre escola, família e comunidade favorece a construção de aprendizagens mais significativas e fortalece o desenvolvimento integral das crianças. Nesse sentido, quando os responsáveis passam a se interessar pela leitura e pela escrita, cria-se um ambiente familiar mais favorável ao aprendizado, estimulando o desenvolvimento educacional das crianças de forma contínua.

### 3.3 Caracterização das Oficinas de Educandos e Análise das Atividades Desenvolvidas no Projeto Navegando na Poesia

A Oficina Literária 1 (OFE1), intitulada Aproximando de textos poemas, foi desenvolvida com o objetivo de promover o acesso à leitura e à escrita de maneira lúdica, participativa e significativa, utilizando como temática central os Sabores da Infância. Para a realização das atividades, utilizou-se o livro Poemas com Macarrão, de Fabrício Corsaletti, obra que possibilitou às crianças o contato com textos poéticos por meio de uma abordagem criativa e acessível.

Figura 3 – Poemas com Macarrão



Fonte: Dados do Projeto Navegando na Poesia (2025).

As atividades desenvolvidas durante a oficina buscaram estimular a leitura, a oralidade, a interpretação e a produção coletiva de textos. Os educandos participaram de leituras compartilhadas, jogos literários e brincadeiras envolvendo poemas, favorecendo a percepção da expressividade presente nos textos e incentivando a imaginação e a criatividade. Ao final das atividades, foi proposta a construção coletiva de um texto, fortalecendo o trabalho colaborativo e a participação ativa das crianças no processo de aprendizagem.

A proposta metodológica da oficina dialoga diretamente com as orientações da Base Nacional Comum Curricular – BNCC (BRASIL, 2018), especialmente no que se refere ao desenvolvimento das competências relacionadas à leitura, interpretação, expressão artística e construção coletiva do conhecimento. Entre as habilidades trabalhadas destacam-se a identificação da função social dos textos que circulam nos diferentes espaços sociais, a experimentação da gestualidade e das construções corporais e vocais, além do desenvolvimento de práticas colaborativas e criativas relacionadas à improvisação teatral e narrativa.

Ao incorporar elementos lúdicos e expressivos nas práticas pedagógicas, a oficina favoreceu experiências significativas de aprendizagem. Souza (2005) destaca

que a prática pedagógica precisa considerar a criatividade, a participação e a construção coletiva como elementos essenciais para o desenvolvimento infantil. Nesse contexto, o uso da poesia como ferramenta educativa possibilita ampliar o repertório cultural das crianças e estimular habilidades linguísticas, emocionais e sociais.

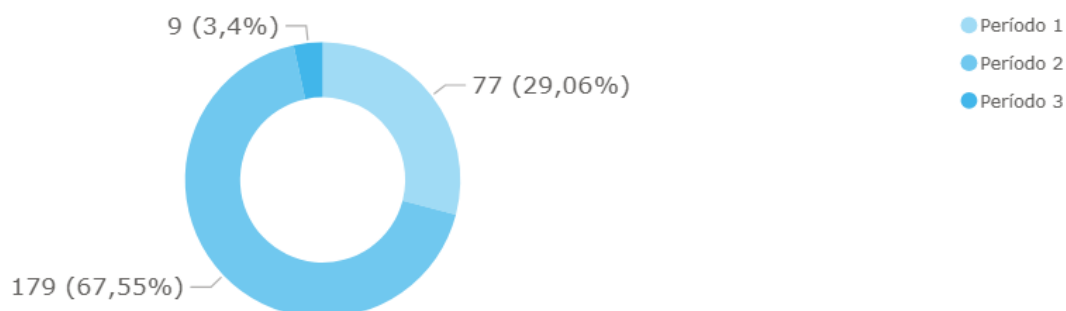
Além disso, Caliman (2011) ressalta que ações socioeducativas fundamentadas na participação e na valorização das experiências culturais contribuem para processos de aprendizagem mais humanizados e inclusivos. Assim, a oficina literária não apenas promoveu o contato das crianças com diferentes gêneros textuais, mas também fortaleceu vínculos sociais, autonomia e expressão criativa.

A dimensão artística presente nas atividades também se relaciona às reflexões de Dias et al. (2020), ao defenderem que os processos de planejamento didático em contextos de educação social devem considerar metodologias participativas e experiências que estimulem o protagonismo dos educandos. Dessa forma, a utilização da poesia, da oralidade e das dinâmicas coletivas permitiu tornar o aprendizado mais envolvente e significativo para os participantes.

A distribuição das oficinas realizadas ao longo dos períodos evidencia a continuidade e a ampliação das ações pedagógicas desenvolvidas pelo projeto Navegando na Poesia. Os dados apresentados no Gráfico 16 demonstram que o Período 2 concentrou a maior quantidade de oficinas executadas, totalizando 179 atividades, correspondendo a 67,55% do total. Em seguida, o Período 1 registrou 77 oficinas, representando 29,06%, enquanto o Período 3 apresentou 9 oficinas, equivalentes a 3,4%.

Gráfico 16 – Quantidade de Oficinas Realizadas por Período no Projeto Navegando na  
**Oficinas realizadas**

(clique na hierarquia para expandir a nível de oficina por escola e período)



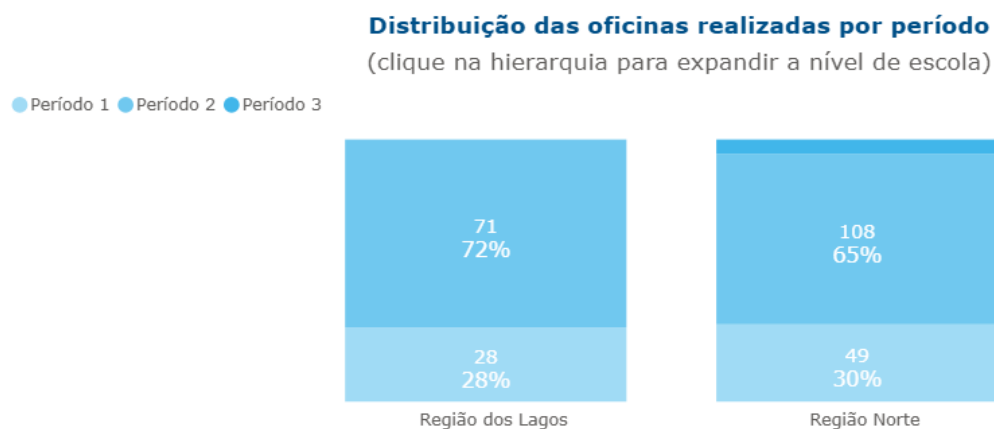
Fonte: Dados do Projeto Navegando na Poesia (2025).

A predominância das atividades no segundo período sugere uma ampliação da execução das ações socioeducativas, indicando fortalecimento do planejamento pedagógico e maior alcance das oficinas junto às escolas e comunidades atendidas. Conforme Carvalho Júnior (2012), o desenvolvimento de projetos educacionais exige acompanhamento contínuo e capacidade de adaptação das ações conforme as demandas identificadas durante a execução. Nesse sentido, o aumento no número de oficinas demonstra evolução organizacional e consolidação das práticas desenvolvidas pelo projeto.

Prado e Ladeira (2014) destacam que o planejamento e o controle das atividades são fundamentais para garantir eficiência, alcance dos objetivos e qualidade das ações implementadas. Assim, a realização de um número elevado de oficinas no Período 2 evidencia maior intensificação das atividades pedagógicas e fortalecimento da atuação do projeto nos territórios atendidos.

A análise do Gráfico 17 permite identificar a distribuição das oficinas realizadas pelo projeto Navegando na Poesia nas regiões atendidas ao longo dos períodos avaliados. Os dados demonstram que tanto a Região dos Lagos quanto a Região Norte apresentaram maior concentração de oficinas no Período 2, evidenciando ampliação das ações pedagógicas e fortalecimento da atuação do projeto nos territórios participantes.

Gráfico 17 – Distribuição das Oficinas Realizadas por Período nas Regiões Atendidas



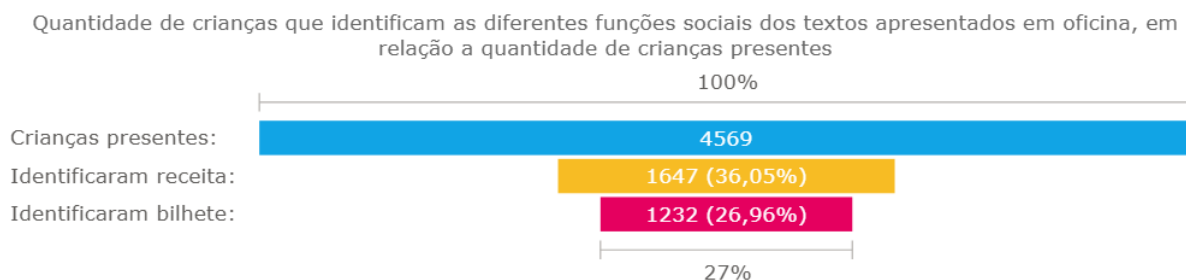
Fonte: Dados do Projeto Navegando na Poesia (2025).

Na Região dos Lagos, foram registradas 71 oficinas no Período 2, correspondendo a 72% das atividades realizadas na região, enquanto o Período 1 concentrou 28 oficinas, equivalentes a 28%. Já na Região Norte, observa-se predominância ainda maior no Período 2, com 108 oficinas realizadas, representando 65% do total regional, enquanto o Período 1 contabilizou 49 oficinas, correspondendo a 30% das ações desenvolvidas.

Esses resultados evidenciam expansão significativa das atividades socioeducativas ao longo da execução do projeto, indicando fortalecimento do planejamento pedagógico e ampliação do alcance das oficinas nas escolas atendidas. Conforme Carvalho Júnior (2012), a gestão de projetos educacionais exige acompanhamento sistemático das ações e capacidade de reorganização das atividades conforme as demandas identificadas durante a implementação. Nesse sentido, o crescimento do número de oficinas demonstra evolução organizacional e maior consolidação das práticas pedagógicas desenvolvidas.

Os indicadores apresentados no Gráfico 18 demonstram o desempenho das crianças em relação à compreensão das funções sociais dos gêneros textuais trabalhados durante as oficinas do projeto *Navegando na Poesia*. A análise evidencia que, entre as 4.569 crianças participantes das atividades, 1.647 identificaram corretamente o gênero textual “receita”, correspondendo a 36,05% do total, enquanto 1.232 crianças reconheceram o gênero “bilhete”, representando 26,96% dos participantes.

**Gráfico 18 - Percentual de Crianças que Compreendem as Funções Sociais dos Gêneros Textuais**



Fonte: Dados do Projeto Navegando na Poesia (2025).

Os dados revelam que as oficinas contribuíram para ampliar o contato das crianças com diferentes tipos de textos presentes no cotidiano social, favorecendo o reconhecimento das características, finalidades e contextos de utilização desses gêneros textuais. Nesse sentido, o trabalho pedagógico desenvolvido demonstra alinhamento com a Base Nacional Comum Curricular – BNCC (BRASIL, 2018), que orienta o ensino da língua portuguesa a partir da utilização de gêneros textuais reais e socialmente significativos, estimulando práticas de leitura e escrita contextualizadas.

Ao proporcionar o acesso a diferentes estilos textuais, como receitas e bilhetes, as oficinas possibilitaram que as crianças compreendessem as funções comunicativas desses gêneros e sua aplicação nas relações sociais do cotidiano. Segundo Souza (2005), práticas pedagógicas fundamentadas em experiências concretas e significativas favorecem maior participação dos educandos e ampliam as possibilidades de construção do conhecimento. Dessa maneira, o uso de textos próximos da realidade das crianças torna o processo de aprendizagem mais acessível, dinâmico e relevante.

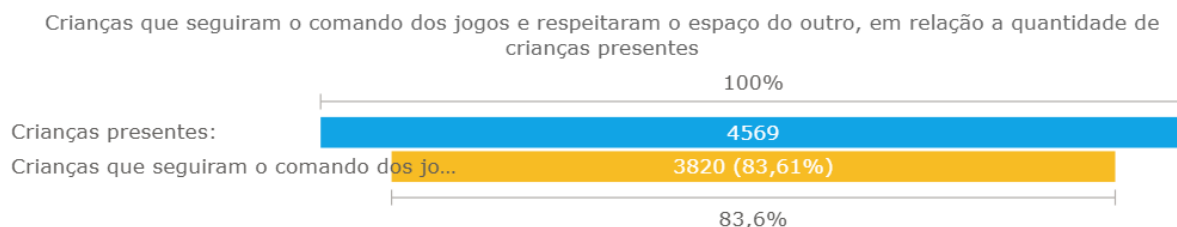
A análise dos indicadores apresentados no Gráfico 19 evidencia resultados expressivos relacionados ao desenvolvimento das habilidades socioemocionais e comportamentais das crianças participantes das oficinas do projeto Navegando na Poesia. Entre as 4.569 crianças presentes nas atividades, 3.820 demonstraram capacidade de seguir os comandos dos jogos e respeitar o espaço do outro, correspondendo a 83,61% do total de participantes.

Os resultados obtidos nas oficinas revelam avanços significativos no comportamento coletivo e na interação social das crianças participantes. Conforme demonstrado no Gráfico 20, das 4.569 crianças presentes nas atividades, 3.820 conseguiram seguir os comandos dos jogos e respeitar o espaço do outro, representando 83,61% do total avaliado. Esse percentual evidencia que as

metodologias lúdicas utilizadas durante as oficinas favoreceram a construção de atitudes relacionadas à disciplina, convivência e cooperação.

Fonte: Dados do Projeto Navegando na Poesia (2025).

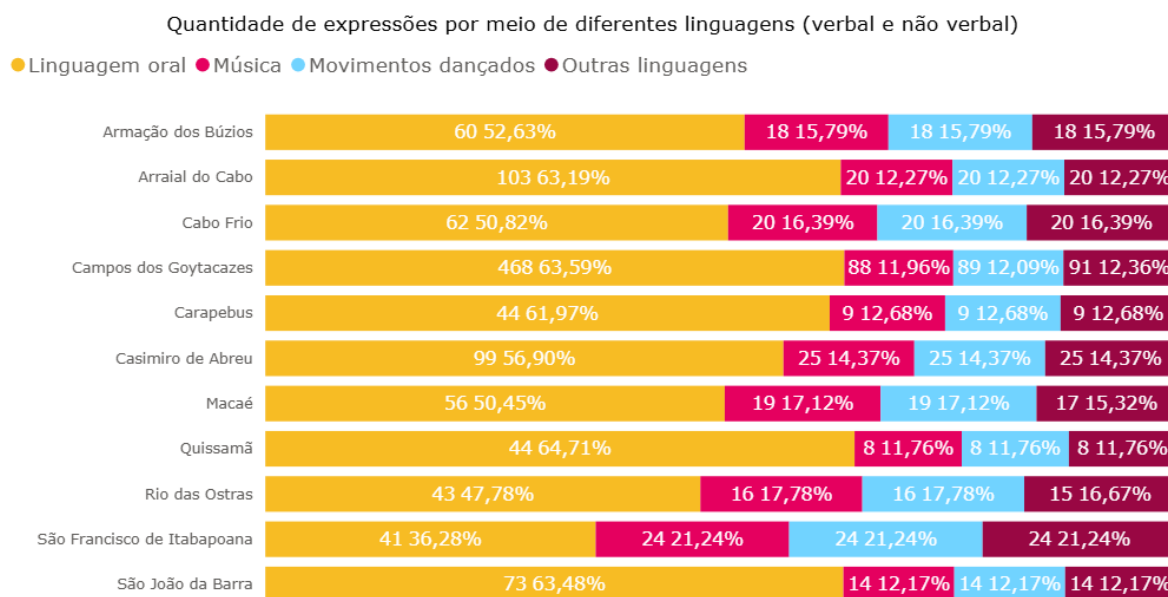
Gráfico 19 – Crianças que Seguiram os Comandos dos Jogos e Respeitaram o Espaço do Outro



A distribuição dos indicadores apresentados no Gráfico 21 permite observar diferenças importantes entre os municípios participantes em relação aos resultados obtidos nas oficinas do projeto *Navegando na Poesia*. Os dados evidenciam predominância de resultados positivos em todos os municípios analisados, com destaque para Quissamã, São João da Barra, Campos dos Goytacazes e Arraial do Cabo, que apresentaram percentuais superiores a 60% nos principais indicadores avaliados.

Os dados apresentados no Gráfico 20 evidenciam a diversidade de linguagens trabalhadas durante as oficinas do projeto *Navegando na Poesia*, demonstrando a valorização de diferentes formas de expressão no processo de aprendizagem das crianças. A análise revela predominância da linguagem oral em todos os municípios participantes, com percentuais superiores às demais categorias avaliadas, indicando forte estímulo às práticas de fala, comunicação e interação verbal durante as atividades desenvolvidas.

Gráfico 20 - Quantidade de Expressões por Meio de Diferentes Linguagens Verbais e Não Verbais



Fonte: Dados do Projeto Navegando na Poesia (2025).

Entre os municípios analisados, destacam-se Quissamã (64,71%), São João da Barra (63,48%), Campos dos Goytacazes (63,59%) e Arraial do Cabo (63,19%), que apresentaram elevados índices relacionados à utilização da linguagem oral. Esses resultados demonstram que as oficinas favoreceram ambientes educativos nos quais as crianças puderam ampliar sua capacidade de expressão, participação e comunicação por meio de atividades coletivas, leituras, dramatizações e produções orais.

Além da linguagem verbal, o gráfico também evidencia participação significativa das expressões relacionadas à música, aos movimentos dançados e às outras linguagens não verbais. Esses indicadores revelam que as oficinas buscaram integrar diferentes formas de manifestação artística e corporal ao processo pedagógico, favorecendo experiências mais lúdicas, criativas e inclusivas.

A BNCC (2018) destaca que o desenvolvimento infantil deve contemplar múltiplas linguagens, permitindo que as crianças expressem sentimentos, pensamentos e conhecimentos por meio da oralidade, do corpo, da música, da arte e das interações sociais. Nesse contexto, as atividades desenvolvidas pelo projeto demonstram alinhamento com as orientações curriculares ao promover práticas interdisciplinares e diversificadas.

Por fim, os indicadores apresentados evidenciam que o projeto Navegando na Poesia valorizou diferentes formas de linguagem como instrumentos fundamentais para o desenvolvimento infantil, promovendo aprendizagem, criatividade, expressão

cultural e fortalecimento das interações sociais por meio de práticas pedagógicas lúdicas, participativas e interdisciplinares.

## CONCLUSÃO

A presente pesquisa teve como objetivo analisar a importância da gestão administrativa na execução de projetos socioeducativos, tomando como referência o projeto *Navegando na Poesia*. A partir do estudo realizado, foi possível compreender que a organização administrativa exerce papel fundamental no planejamento, coordenação, execução e acompanhamento das ações desenvolvidas, contribuindo diretamente para o alcance dos objetivos educacionais, culturais e sociais do projeto.

Os resultados analisados ao longo da pesquisa evidenciaram que o projeto conseguiu ampliar significativamente suas ações, superando as metas inicialmente previstas e alcançando expressiva participação de crianças, escolas e municípios atendidos. Os dados demonstraram que a gestão administrativa possibilitou a organização eficiente das oficinas literárias, o acompanhamento contínuo das atividades e a utilização adequada dos recursos humanos, materiais e pedagógicos, favorecendo a consolidação das práticas socioeducativas desenvolvidas. Além disso, a diversidade das oficinas, das metodologias aplicadas e das produções realizadas pelos educandos reforçou o caráter interdisciplinar, participativo e cultural do projeto.

A análise dos indicadores apresentados permitiu identificar avanços importantes relacionados ao estímulo da leitura, da escrita, da criatividade, da expressão artística e das habilidades socioemocionais das crianças participantes. Observou-se crescimento significativo do interesse pelas práticas leitoras e pela produção textual, bem como fortalecimento da participação coletiva, da convivência social e do respeito ao outro durante as atividades desenvolvidas. Esses resultados demonstram que as oficinas literárias contribuíram não apenas para o desenvolvimento educacional dos participantes, mas também para sua formação humana, cultural e social.

Outro aspecto relevante identificado na pesquisa refere-se à participação das famílias e responsáveis no acompanhamento das ações do projeto. Os dados evidenciaram que os responsáveis perceberam mudanças positivas no comportamento, no rendimento escolar e no interesse das crianças pela leitura e escrita, além de demonstrarem maior aproximação com as práticas educativas

desenvolvidas pelas escolas e pelo projeto. Nesse sentido, verificou-se que o *Navegando na Poesia* ultrapassou os limites do espaço escolar, promovendo impactos também no contexto familiar e comunitário.

A pesquisa também evidenciou alinhamento das oficinas com as competências e habilidades previstas pela Base Nacional Comum Curricular, especialmente no que se refere ao desenvolvimento da leitura, escrita, oralidade, expressão artística e participação social. As atividades realizadas favoreceram experiências educativas mais dinâmicas e participativas, estimulando o protagonismo dos educandos e fortalecendo o vínculo entre educação, cultura e desenvolvimento social.

Além disso, verificou-se que a gestão administrativa não deve ser compreendida apenas como um processo burocrático e operacional, mas como elemento estratégico para garantir continuidade, qualidade e efetividade às ações educativas e culturais desenvolvidas pelos projetos socioeducativos. O planejamento, o acompanhamento das atividades, a organização das equipes e o monitoramento dos resultados mostraram-se fundamentais para a consolidação das práticas realizadas pelo projeto *Navegando na Poesia*.

Dessa forma, conclui-se que os projetos socioeducativos possuem grande relevância para a promoção da educação, da cultura e da inclusão social, especialmente quando articulam práticas pedagógicas inovadoras com estratégias organizacionais eficientes. O estudo demonstrou que a gestão administrativa contribui significativamente para o fortalecimento dessas iniciativas, favorecendo a ampliação do acesso à cultura, o desenvolvimento integral dos participantes e a construção de experiências educativas mais participativas, humanizadas e socialmente transformadoras.

Por fim, espera-se que esta pesquisa possa contribuir para futuras discussões sobre gestão administrativa e projetos socioeducativos, incentivando novas investigações acerca das relações entre organização institucional, práticas pedagógicas e desenvolvimento social. Também se espera que os resultados apresentados possam auxiliar gestores, educadores e instituições na construção de ações educativas mais eficientes, inclusivas e alinhadas às demandas sociais contemporâneas.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Rogério Pacheco. Educação, escolarização e liberdade no sistema socioeducativo. **Teoria e Cultura, Juiz de Fora**, v. 16, n. 2, 2021.

ARGOLLO, Juliana Rocha de. Gestão de projetos como articulação entre o pedagógico e o administrativo à serviço da missão educativa. 2024.

BERGO, Renata Silva. Reinventando a escola: ideais, práticas e possibilidades de um projeto socioeducativo. 2005.

BISINOTO, Cynthia et al. Socioeducação: origem, significado e implicações para o atendimento socioeducativo. **Psicologia em estudo**, v. 20, n. 4, p. 575-585, 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília: MEC, 2018.

BUFETI, Dayane Novaes. O projeto político pedagógico na qualificação das ações socioeducativas. 2016.

CALIMAN, Geraldo. Pedagogia Social: contribuições para a evolução de um conceito. **Pedagogia Social: contribuições para uma teoria geral da educação social**, v. 2, 2011.

CANÇADO, Ailton Cardoso. Fundamentos teóricos da gestão social. **Lavras: UFLA**, 2011.

CARVALHO JÚNIOR, Moacir Ribeiro. **Gestão de projetos: da academia à sociedade**. Editora Intersaberes, 2012.

CRAIDY, Carmem Maria. Medidas socioeducativas e educação. **Craidy, Carmem Maria Craidy; Szuchman, Karine (Org.). Socioeducação: fundamentos e práticas. 2. ed. Porto Alegre: Evangraf, 2017. P. 85-102, 2017.**

CUNHA, Maria Helena. **Planejamento estratégico de projetos e programas culturais**. Senac, 2019.

DIAS, Luciana Silva et al. Processos de planejamento didático em educação social: significados e estratégias. 2020.

DIAS, Emerson de Paulo. Conceitos de gestão e administração: uma revisão crítica. **REA-Revista Eletrônica de Administração**, v. 1, n. 1, 2011.

FONTE, Rui. Os lugares e a sua interatividade como contexto de ação socioeducativa. **Revista Pedagogia Social UFF**, v. 13, n. 3, 2022.

GONZAGA, Maria Marismene. Biblioteca escolar e projeto político-pedagógico: um estudo de caso. 2017.

JÚNIOR, Eudes Luiz Costa. **Gestão em processos produtivos**. Editora Intersaberes, 2012.

LIRA, Jaqueline Alves de et al. A educação na socioeducação: um olhar para as ações educativas no contexto da medida socioeducativa de internação numa unidade de privação de liberdade. 2017.

LOURENÇO, Nivaldo Vieira. **Administração pública: modelos, conceitos, reformas e avanços para uma nova gestão**. editora Intersaberes, 2016.

MARQUES, Fernanda. Gestão de pessoas: fundamentos e tendências: apostila. 2015.

MELLO, Marcelo Domingues. Fundamentos da gestão escolar. **Educação**, 2024.  
NEVES, Whassysa Magalhães das. **Cultura, dança e diálogos interculturais–Desafios para uma intervenção socioeducativa**. 2019. Tese de Doutorado. Instituto Politécnico de Lisboa, Escola Superior de Educação de Lisboa.

NICHELE, Patricia Tavares; DA SILVA MELLO, Maria Aparecida. Gestão escolar na perspectiva da educação democrático-participativa e a função social da escola. **Revista Saberes Pedagógicos**, v. 4, n. 3, p. 323-343, 2020.

OLIVEIRA DO NASCIMENTO, Daniele et al. A importância do processo de execução na gestão estratégica. **contribuciones a la Economía**, n. julio, 2018.

PAULO DIAS, Emerson. Conceitos de gestão e administração: uma revisão crítica. **Revista Eletrônica de Administração**, v. 1, 2011.

PEREIRA, Ivanildes de Sousa Oliveira et al. GESTÃO EDUCACIONAL: O PAPEL DO GESTOR ESCOLAR. **Revista Científica Imperium**, 2025.

PINTO, Leila Mirtes Santos De Magalhães. **Como fazer projetos de lazer**. Papirus Editora, 2007.

PRADO, Darci; LADEIRA, Fernando. **Planejamento e controle de projetos**. Falconi Editora, 2014.

PRATA, Carmem Lúcia et al. Gestão escolar e as tecnologias. **ALONSO, Myrtes; ALMEIDA, Maria Elizabeth B. de; MASETTO, Marcos Tarciso**, 2010.

SANTOS, F.; DE MORAIS, Marizangela Gomes. Gestão de processos. 2015.

SARMENTO, Elisângela Campos Damasceno; DE CARVALHO SOUSA, Monise Ravena. Da administração à gestão escolar: representações sociais para o contexto da educação brasileira. **Anais III CONEDU, Campina Grande: Realize Editora**, 2016.

SILVA, Jerley Pereira da et al. Gestão educacional e interdisciplinaridade: a organização de um curso de empreendedorismo para a contemporaneidade. 2018.  
SOUZA, B. Gestão de processos. **Paraná: Sebrae**, v. 4, 2008.

SOUZA, Maria Antônia. Prática Pedagógica: conceito, características e inquietações. **Artigo IV Encontro Ibero-Americano de Coletivos Escolares e Redes de Professores que fazem investigação na sua escola**, 2005.

TEIXEIRA, Juliane Marise Barbosa; RIBEIRO, Maria Tereza Ferrabule. **Gestão de pessoas na administração pública:: teorias e conceitos**. Editora Intersaberes, 2017.

WUNSCH, Luana Priscila; DA ROCHA, Rafaela Pereira. Indicadores de impacto nos contextos socioeducativos no Brasil. **INTERFACES DA EDUCAÇÃO**, v. 12, n. 35, p. 1091-1114, 2021.

ZUCCHETTI, Dinora Tereza; MOURA, Eliana Perez Gonçalves de; MENEZES, Magali Mendes de. Projetos Socioeducativos: a naturalização da exclusão nos discursos de educadores. **Sociedade e estado**, v. 25, n. 3, p. 465-478, 2010.